



## RECORDE

# Maior chuva do ano deixa capital sob alerta e com trânsito perigoso

Choveu, ontem, um terço do volume esperado para todo o mês e bairros alagaram. Um ônibus tombou. **Página 5**

Fotos: Roberto Guedes



Alguns pontos da cidade ficaram praticamente intransitáveis em razão dos alagamentos. Há previsão de mais chuvas, mas com menos intensidade



### Vacinação contra influenza será retomada neste sábado

Ontem, houve novo Dia D, mas campanha continua hoje. JP é a capital do Nordeste com maior cobertura.

**Página 6**

### Despesas da Assembleia terão mais transparência

Informações serão publicadas no Portal da Transparência no mês subsequente aos gastos.

**Página 13**

### Botafogo encara, hoje, equipe do Volta Redonda pela Série C

Clube tenta permanecer na parte de cima da tabela de classificação do Brasileiro. Às 19h, no RJ.

**Página 8**

### Nova Palmeira recebe, hoje, o Festival São João na Rede

Foto: Divulgação/Secom-PB



Na lista de atrações do Caminhão do Forró estão Palmeirenses do Forró, Trio Rabissaca (foto), Os Barbosas e a cantora Gitana Pimentel. Festival tem o objetivo de fortalecer o forró raiz.

**Página 3**

■ “A coisa mais próxima que Gustavo Lima tem de um São João é a barba desenhada de noivo da quadrilha. Tão artificial quanto o seu sertanejo”.

Tiago Germano

**Página 10**

■ “Conhecer e ‘provar’ a feira [de Campina], através do Salão do Artesanato, pode levar o visitante a entender minimamente a aura nordestina”.

Fernando Moura

**Página 9**



### Startup da PB capacita empreendedoras

Trêsê Delas cria programa Acelera MEI Mulher e ajuda a transformar a vida e os negócios de paraibanas.

**Página 12**



Foto: Acervo Pessoal/Instagram



Foto: Acervo Pessoal/Instagram



### Paraibanos têm obra sobre forró relançada

“O fole roncou! Uma história do forró”, de Rosaldo Rodrigues e Carlos Marcelo, foi finalista do Prêmio Jabuti em 2013.



**Página 9**

# Editorial

## A cassação de Dallagnol

A confirmação da Câmara dos Deputados da cassação de Deltan Dallagnol (Podemos-PR) é uma forma de respeitar as decisões judiciais, atitude primordial num país que prega o cumprimento ao estado de direito. A decisão da Mesa Diretora da Câmara foi unânime e Dallagnol já havia perdido o mandato de deputado federal no dia 16 de maio, depois de julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que terminou com placar de 7 votos a 0.

Ex-coordenador da força tarefa da Lava Jato no Paraná, Dallagnol foi eleito o deputado mais votado do Paraná nas eleições de 2022, com 344.917 votos. Os ministros do TSE julgaram um recurso apresentado pela Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV) no Paraná e pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN).

Os partidos contestaram a condição de elegibilidade de Dallagnol, argumentando que ele estaria barrado pela ficha limpa ao ter deixado a carreira de procurador tendo pendentes procedimentos administrativos no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

No dia 1ª de junho, Dallagnol recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do TSE que decretou a perda do seu mandato.

A ironia em todo esse processo é que a cassação recai sobre um parlamentar que era procurador de Justiça, portanto, devia saber e praticar atos dentro dos limites da lei. A decisão do TSE referendada pela Câmara mostra que ninguém está acima da lei, nem mesmo juízes ou procuradores.

É o caso de Sérgio Moro, que pode ser o próximo a virar alvo de cassação. As acusações contra Sergio Moro giram em torno do financiamento da campanha do ex-juiz nas eleições de 2022. O pedido de cassação contra Moro foi aberto pelo Partido Liberal (PL), legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro. O PL acusa Moro de prática de caixa dois e outras irregularidades no financiamento da campanha. O próprio Moro tem dito em conversas privadas acreditar que ele será alvo da Justiça Eleitoral. Segundo a jornalista Mônica Bergamo, colunista da Folha de São Paulo, Moro acredita que nada é por acaso e que existe uma estratégia organizada “lá atrás” para excluir os protagonistas da Lava Jato do cenário político.

O que parece é que o ex-juiz quer posar de vítima, quando o sistema jurídico brasileiro é que foi vítima da sanha orquestrada de juízes e procuradores querendo punir sem provas e sem direito ao contraditório de nomes como o presidente Lula, hoje inocentado. Numa prova de que os que hoje criticam a Justiça por punir quem cometeu irregularidades eleitorais são os mesmos que agiram contra o estado de direito, ao punir sem provas e armar um circo midiático com interesses próprios.

# Crônica

Luiz Carlos Sousa  
lulajp@gmail.com

## O drama que não termina

O Brasil sempre carece de uma explicação. É impressionante como a vocação de grandeza desse país é postergada e sempre se chega à pergunta: por que ainda não demos certo?

Não sou especialista, apenas um leitor atento do cotidiano político e econômico, mas confesso que não consigo superar a ignorância quando o assunto é entender o que se passa em Pindorama.

A inflação vai sendo controlada, mas os juros não baixam. A asfixia das empresas tendo que pagar mais caro para conseguir crédito é gritante, mas o Banco Central não ouve os apelos. Nem os do presidente da República.

Quem imagina que os juros altos são o paraíso para os rentistas vê o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, dizer que não. Para ele, o que ocorre para a elevação dos juros é que o governo gasta muito, se endivida demais.

A política monetária, segundo Campos Neto, fez o Brasil ter inflação menor do que os países desenvolvidos pela primeira vez e que o seu controle significa um caminho seguro para o crescimento econômico, com melhor distribuição de renda, cantiga que já ouvimos desde os tempos em que Delfim Neto era czar da economia brasileira.

Mas vejamos essa situação é difícil de entender: o país tem superavit de arrecadação, tanto é que se abre crédito extraordinário para garantir despesas, quer com criação ou expansão de gastos sociais. A estimativa de aumento da receita assegura a instituição de programas ou a ampliação deles, como é o caso da Farmácia Popular.

O Governo Federal aumenta o número de ministérios, cada um com uma estrutura administrativa mais cara que o outro. Agora são 37. Já foi anunciado pelo próprio presidente Lula que haverá mais vagas para concurso público, o que quer dizer mais funcionários, mais folha de pagamento, mais custos para a máquina pública.

O Bolsa Família foi ampliado, o Mais Médicos voltou, o piso da enfermagem chegou e muitos outros virão. O dinheiro para pagar, obviamente está garantido, apesar do novo arcabouço dos gastos, enfim... Ufa! Haja programa, argumentos, recursos e provisões.

Enquanto isso, jovens estão fora das escolas, velhos precisando de saúde e todos enfrentando filas para recorrer aos direitos as-

segurados pela Constituição. Tente ir a um posto de saúde. A fila começa às 5 da manhã, o atendimento às 8h e às 10h o expediente é encerrado. Isso de segunda a sexta, com número limitado de atendimentos, porque faltam médicos, enfermeiros ou há “reuniões de equipe”.

A educação é esse fiasco que conhecemos com a escola pública falida, dificilmente cumprindo seu papel de despertar o saber. Faltam recursos humanos, laboratórios, ginásios esportivos, instrumentos musicais e os pais só querem saber da aprovação dos filhos a qualquer custo para garantir o acesso aos programas sociais. Uma lástima.

Alguma coisa não está em sintonia com o óbvio, diria até como “óbvio ululante” recorrendo ao magistral Nelson Rodrigues, porque dinheiro não falta, mas os serviços não têm qualidade e a choradeira por falta de verbas é generalizada de norte a sul. Parece até um vício, sempre pedindo. Há algo nessa equação que precisa de solução para que o resultado seja o que todos esperam. O que chama a atenção é que do jeito que as coisas estão, caminhamos para um caminho sem volta, um buraco sem fim, com uma necessidade imensa de recursos finitos, naturalmente limitados.

Até quando as riquezas do Brasil vão garantir esse sorvedouro de recursos em troca de tão poucos serviços?

Não faço a mínima ideia de quantas gerações ainda vão esperar.

“

**Jovens estão fora das escolas e velhos precisando de saúde**

Luiz Carlos

# Foto Legenda

Ortilo Antônio



Paisagem geométrica

# Artigo

Dom Manoel Delson  
arquidiocesepb.org.br/arquipb | Colaborador

## A Eucaristia é o alimento dos imperfeitos!

A Eucaristia é o supremo dom que o Senhor quis nos dar para que caminhemos fortes pelas estradas do mundo. Na última quinta-feira, a Igreja celebrou com solenidade o Dia do Corpus Christi. Jesus Eucarístico passou em nossas ruas e praças; homens e mulheres de fé se colocaram de joelhos na presença de Deus. Nos “prostramos diante d’Aquele que se inclinou até nós e deu a vida por nós” (Bento XVI).

O dom da Eucaristia é a suprema forma, o jeito de Deus de nos dizer concretamente que não estamos sozinhos na estrada da vida. Ele, O Senhor que morreu na cruz e ressuscitou, Se coloca ao nosso lado e nos indica a direção.

O Pão de Verdade, como cantou a Sequência da solenidade de Corpus Christi, deve ser adorado com toda inteireza do nosso coração. Adorado e, ao mesmo tempo também, deve ser o alimento dos pecadores arrependidos.

No Evangelho deste domingo, Jesus, o mesmo que está presente na Eucaristia, senta-se à mesa com os pecadores: “Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos” (Mt 9, 10). O gesto divino de estar com os pecadores significa que a misericórdia de Deus nunca deixa ninguém para trás, como costuma afirmar o Papa Francisco.

O Pão Eucarístico é o maior tesouro da Igreja. Não viveríamos sem nos alimentar desse Pão Vivo que desceu do céu. É alimento que nos purifica, restaura e nos impulsiona para a missão. Sabemos que a prostração que fazemos diante do Santíssimo Sacramento é uma prostração existencial. Os nossos joelhos se dobram diante de um Deus que foi o Primeiro a “inclinar-Se” diante do homem. Sim! É isso mesmo, a Igreja, como continuadora da missão do Deus que Se dobrou aos homens, se ocupa do serviço da caridade; e como o Bom Samaritano, limpando e curando as feridas da humanidade, continuamos o que Deus Fez ao Se encarnar: ajoelhou-Se em nossa carne para lavar os nossos pés sujos. Olhar para o Senhor presente no altar nos faz pensar na missão que temos como pessoas eucarísticas. A comunhão

“

**É alimento que nos purifica, restaura e nos impulsiona para a missão**

Dom Delson

eucarística que fazemos nos coloca diante do urgente e contínuo compromisso da caridade de uns para com os outros. E com o Papa Francisco, renovemos no nosso coração a nossa relação com a Eucaristia e com os irmãos: “A Eucaristia é o ápice da ação da salvação de Deus: O Senhor Jesus, se fez pão partido por nós, derrama sobre nós toda a sua misericórdia e seu amor, e assim renova o nosso coração, a nossa existência e a maneira como nos relacionamos com Ele e com os irmãos”.

O arrependimento de nossas faltas e pecados deve acompanhar nossa busca por uma vida sempre mais eucarística. Não podemos nos aproximar “desajeitados” do grande mistério da nossa fé. Não somos perfeitos, mas uma vida eucarística exige conversão cotidiana. O alimento da Eucaristia faz brotar frutos fecundos na missão da Igreja. A Igreja vive da Eucaristia, como muitas vezes dizia São João Paulo II. A mesa dos pecadores é o lugar predileto do Divino Redentor. É Ele que, primeiramente, se aproxima. Senta à mesa e faz refeição, ensinando-nos que o segredo da acolhida real da misericórdia passa pela doação de vida.

Enchamo-nos da mesma alegria que habitou o ventre da Santíssima Virgem, quando Ela carregou o Verbo de Deus, O mesmo que adoramos sobre os nossos altares. Que a Mãe de Deus nos ajude a caminhar firmes pelas estradas desta vida.

### SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**Amanda Mendes Lacerda**  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

**Rui Leitão**  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**Gisa Veiga**  
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$350,00 / Semestral ..... R\$175,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

NESTA SEGUNDA-FEIRA

# Governo lançará campanha contra o trabalho infantil

*Danos à saúde física e mental da criança estão entre os problemas*

Com o objetivo de promover o enfrentamento das mais diversas formas de trabalho infantil e violações de direitos, o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh), lança na próxima segunda-feira (12) a Campanha Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil: “Toda criança precisa estudar e brincar: Não ao Trabalho Infantil”.

A campanha alusiva ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado no dia 12 de junho, será lançada pela secretária de Estado de Desenvolvimento Humano, Pollyanna Dutra, no Auditório Professor Milton Paiva, da Universidade Federal da Paraíba (Reitoria). A ocasião marca também a abertura da programação do I Seminário Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil da Paraíba, que acontece durante todo o dia 12, das 8h às 17h.

A diretora do Sistema Único de Assistência, Francisca Vieira, explica que, no dia do lançamento, as equipes dos municípios receberão o material de referência da Campanha Estadual. “Vamos entregar materiais gráficos com a identidade visual da Campanha, como cartazes e folders com informações e orientações sobre a temática. Todas as peças também serão disponibilizadas em formato digital para facilitar a divulgação e a multiplicação, caso necessário. Nossos técnicos responsáveis pelas campanhas estaduais elaboraram esse material que servirá de referência para os diálogos e ações a serem desenvolvidas nos territórios durante todo o ano”, destaca.

## 12 de junho

Nessa data se promovem reflexões sobre o direito de todas as crianças à infância segura, à educação e à saúde

de livres da exploração infantil e de outras violações. Os eventos realizados ao redor do mundo têm objetivo de conscientizar a sociedade sobre os prejuízos causados pelo trabalho infantil e a necessidade de eliminá-lo do planeta. O trabalho infantil pode causar sérios danos ao desenvolvimento da saúde física, mental e moral de crianças e adolescentes.

## Disque 123

Ao identificar suspeitas de trabalho infantil, você pode denunciar de forma anônima ligando para o Disque 123 ou procurar os Conselhos Tutelares da região. O I Seminário Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil da Paraíba acontecerá das 8h às 17h, no Auditório Professor Milton Paiva da Universidade Federal da Paraíba (Reitoria). A programação começa com o credenciamento, seguida de uma apresentação

cultural, às 9h20 com a Mesa de autoridades e o lançamento da Campanha Estadual “Toda criança precisa estudar e brincar: Não ao Trabalho Infantil!” com a Secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Dutra.

Às 10h haverá a palestra magna “Enfrentamento ao Trabalho Infantil no Estado da Paraíba. O que há de novo no cenário?”, que será ministrada pela juíza do Trabalho e gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, Francisca Poliana Aristóteles Rocha de Sá.

A tarde haverá duas mesas temáticas. A primeira acontece das 14h às 15h com o tema “O enfrentamento ao trabalho infantil no SUAS”. A segunda, das 15h30 às 16h30 será discutido “A lei da aprendizagem e o primeiro emprego de adolescentes e Jovens: a experiência do Programa Primeira Chance da Paraíba”.

**UN Informe**  
 Ricco Farias  
 papiroeletronico@hotmail.com

**“REPRESENTA CIVILIDADE, É ASSIM QUE SE FAZ POLÍTICA”, DIZ JOÃO SOBRE O ENCONTRO COM BRUNO, EM CAMPINA**

Quando João Azevêdo (PSB) se lançou à política partidária para disputar seu primeiro cargo eletivo, em 2018, os aliados costumavam dizer que ele era de fino trato, afeito ao diálogo. E, de fato, a postura do governador ao longo de sua recente, mas consolidada trajetória política, tem corroborado a ideia de que é possível fazer gestão pública sem incentivar a disputa fratricida tão relacionada à chamada ‘velha política’. Sendo a política uma atividade cuja função é promover o bem-estar coletivo, não é justificável adversários políticos estarem o tempo todo em palanques de campanha, em permanente enfrentamento. Independentemente das cores partidárias e do espectro ideológico ao qual estão inseridos, os atores políticos precisam ter uma postura de civilidade para, quando necessário for, discutirem políticas públicas que beneficiem a população. O episódio do encontro de João com Bruno Cunha Lima (PSD), na quinta-feira (8), na abertura do Salão do Artesanato, em Campina Grande, ilustra bem o quanto é salutar deixar as disputas políticas de lado para, num momento específico e informal, ter uma convivência pacífica. “Representa civilidade, é assim que se faz política. Isso aqui tem a ver com respeito ao povo de Campina Grande”, disse o governador.



Foto: Roberto Guedes

## RELAÇÃO POLÍTICA E INSTITUCIONAL

João Azevêdo reforçou a distinção que precisa ser feita nesse tipo de situação, em que adversários políticos se encontram: “Não tenho problema absolutamente nenhum para ter esse tipo de relação, se for institucional. As pessoas misturam relação institucional com relação política. Isso aqui não tem nada a ver com política”.

## RESPEITO PELA CIDADE

O governador ressaltou os investimentos do Governo do Estado em Campina Grande, que chega a patamar vultoso: “R\$ 1,2 bilhão. “Demonstração de que o governo tem respeito pela cidade de Campina Grande. É só civilidade política que a Paraíba precisa”, argumentou João Azevêdo.

## “DECISÃO É DA NACIONAL”

Presidente do PL em Campina Grande, Bruno Roberto disse que nem Nilvan Ferreira nem Cabo Gilberto ou Wallber Virgulino irão decidir sobre candidatura do partido em João Pessoa. “Isso já está calcificado: quem vai deliberar sobre candidatura é a nacional”. Ele não citou o nome de Nilvan, mas colocou um questionamento: “Você delegaria a administração de sua empresa para quem nunca administrou nada? É a mesma coisa [com uma cidade]”.

## PONTO FINAL OU RETICÊNCIA?

Em seu perfil no Instagram, o deputado Romero Rodrigues (Podemos) postou frase sugerindo que não pensa em ser candidato a prefeito de Campina Grande, em 2024. “Eu sou candidato a concluir o meu mandato!”. A declaração dele seria um ponto final sobre a possibilidade de ele disputar a prefeitura ou apenas sinal de reticência?

## DECISÃO SÓ FUTURAMENTE

Posteriormente, Romero Rodrigues afirmou que a frase postada no Instagram não representava, necessariamente, um apoio consolidado ao projeto de reeleição do prefeito Bruno Cunha Lima (PSD). Esclareceu que tudo será discutido futuramente, no tempo oportuno, deixando aberta a possibilidade de tomar outro caminho na próxima eleição.

## EMPRESÁRIO SOBRE MORO: “O STF SERÁ A QUADRA ONDE REVELAREI SEUS CRIMES”

“Moro, agora exposto pelos crimes que cometeu, me chama de patife. Atitude típica de criminosos que, ao serem flagrados, tentam desesperadamente desqualificar o denunciante. O STF será a quadra apropriada onde revelarei seus crimes. Sua queda, é apenas uma questão de tempo”. Do empresário Tony Garcia, no Twitter, que diz ter sido usado por Sérgio Moro para investigar desafetos do ex-juiz.

EM NOVA PALMEIRA

# Festival São João na Rede incentiva o forró raiz

Após rodar os primeiros 366 km de uma rota que levará 12 dias até a última cidade, o 4º Festival São João na Rede chega, hoje, a Nova Palmeira. Na lista de atrações do ‘Caminhão do Forró’ estão Palmeirenses do Forró, Trio Rabissaca, Os Barbosas e a cantora Gitana Pimentel.

A festa começa às 19h, na Praça de Eventos O Cirilão, no centro da cidade. Após uma apresentação sobre o projeto do Festival, que tem o objetivo de fortalecer o forró raiz, será exibido vídeo institucional do Governo do Estado sobre o ciclo junino e seus investimentos.

Em seguida, Maria da Luz Bezerra de Medeiros (Mestra Maluza) será homenageada com o certificado de reconhecimento por seu trabalho pela cultura local.

## O evento

O Festival São João na Rede nasceu em 2020, primeiro ano da pandemia do coronavírus, como uma ação organizada em todo o Brasil pelo Fórum Nacional de Forró de Raiz, com o objetivo de gerar trabalho e renda para o período junino daquele ano, quan-

do foram suspensos todos os eventos presenciais.

Desde sua criação, o evento tem como principal apoiador o Governo da Paraíba.

O Festival é organizado e produzido pela Associação Cultural Balaio Nordeste e conta com apoio da Secretaria de Estado da Cultura na realização.

A edição 2023 foi aberta na última quarta-feira (7), em Rio Tinto, e já passou pelos municípios de Salgado de São Félix e Dona Inês.



Foto: Secom-PP

Projeto, que tem como principal apoiador o Governo do Estado, leva alegria e música ao povo

## Programação

**19h** – Abertura – apresentação do projeto, exibição de vídeo institucional e fala de autoridades

**19h30** – Entrega de certificados a mestres e mestras da cultura: Maria da Luz Bezerra de Medeiros/Mestra Maluza

**20h** – Palmeirenses do Forró

**21h30** – Trio Rabissaca

**23h** – Os Barbosas

**00h30** – Gitana Pimentel

**Local:** Praça de Eventos O Cirilão - Centro

FESTA DO BODE REI

# BNB: crédito rural estimula a produção

O Banco do Nordeste destacou as linhas de crédito para estímulo à produção de caprinos, ovinos e demais animais durante eventos rurais no interior da Paraíba. Na 24ª Festa do Bode Rei, ocorrida no último fim de semana em Cabaceiras, as equipes de atendimento apresentaram opções de investimentos, da agricultura familiar ao agronegócio, para ciclos produtivos da agropecuária, investimentos em bens e serviços, além do custeio de despesas

para comercialização e beneficiamento dos animais.

A instituição financeira fez o atendimento a clientes de programas de microcrédito, como Agroamigo e Crediamigo. Que tem o objetivo de melhorar o perfil social e econômico das famílias no campo e na cidade, e os demais produtores acessaram o crédito para custeio e investimentos no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Outro evento tradicional em que

o Banco do Nordeste esteve presente em 2023 foi a 53ª Exposição de Animais e Produtos Industriais (Expapi), que ocorreu em Campina Grande, no Parque de Exposição Carlos Pessoa Filho.

O evento inclui a atividade de bovinocultura e o público conheceu tecnologias para o campo em exposição, como drones para coleta de dados sobre a produção e máquinas agrícolas, a exemplo de uma colheitadeira de palma desenvolvida na Paraíba.

“Todos os itens que permitem ao produtor melhorias em suas atividades são financiáveis e projetam uma produção rural qualificada. Desde o animal melhorado geneticamente ao equipamento de suporte à criação, como a máquina colhedora da palma e o drone para geração e análise de dados, são itens para os quais estamos à disposição para o financiamento do produtor”, destaca o superintendente do Banco do Nordeste na Paraíba, João Nilton Castro Martins.

## NO CENTRO DA CAPITAL

## Sabadinho Bom tem chorinho e forró

Evento começa ao meio-dia e será comandado por Helinho Medeiros, com sua sanfona e convidados

O Sabadinho Bom deste final de semana vai ter chorinho, mas também entra no ritmo junino levando muita alegria para a Praça Rio Branco, no Centro de João Pessoa. Quem vai comandar a festa é o instrumentista Helinho Medeiros, com sua sanfona, e convidados. O evento começa ao meio-dia e é gratuito.

O diretor executivo da Funjope, Marcus Alves, ressalta que o Sabadinho Bom é uma ação artístico-cultural de perfil econômico que está totalmente consolidada em João Pessoa. "Já se tornou quase um patrimônio cultural da nossa cidade, sempre com artistas locais extremamente conhecidos. E o público adere com muita força e presença. Eu sempre digo que o Sabadinho

Bom também gera emprego e renda porque fortalece a microeconomia que vive ali no entorno do Centro Histórico. Isso é muito significativo para nós", afirmou.

Para o músico Helinho Medeiros, o projeto, de fato, é fundamental para valorizar a cultura local. "Considero de extrema importância este movimento artístico-cultural que se consolida na cena paraibana a partir desta iniciativa de fomento à cultura que é o projeto do Sabadinho Bom", elogia o músico.

Ele conta que o grupo vai tocar um repertório com chorinho e um pouco de forró, afinal o mês de junho no Nordeste tem que ter um arrasta-pé. Ele estará junto aos queridos amigos da Suécia que estão aqui

na cidade participando de um programa de intercâmbio cultural na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Helinho Medeiros estará acompanhado por Edvin Lindvall, na bateria e percussão; Pascal Bedoire, no baixo; Alfred Moberg, que comanda o bandolim e guitarra, além de Willian Larsen, no cavaquinho e guitarra. Entre as músicas que vão tocar juntos estão Chiclete Com Banana, de Almira Castilho e Gordurinha; Naquele Tempo, de Benedito Lacerda e Pixinguinha; Um Tom pra Jobim, de Sivuca e Oswaldinho; Apanhei-te Cavaquinho, de Ernesto Nazareth; Brasileirinho, Waldir Azevedo e Assanhado, de Jacob do Bandolim.



Sabadinho atrai um grande número de pessoas ao Centro com música e alegria

## NO REINO UNIDO

## Boris Johnson renuncia ao cargo de deputado

Agência Estado

O ex-primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, anunciou a sua renúncia do cargo de deputado após ser informado de que será sancionado por enganar o Parlamento. Ele se demitiu com um discurso feroz contra seus oponentes políticos - e contra seu sucessor, Rishi Sunak - que poderia abrir tensões dentro do Partido Conservador.

Johnson renunciou depois de receber os resultados de uma investigação de legisladores sobre declarações enganosas que fez ao Parlamento sobre o "partygate", uma série de partidos governamentais que violaram as regras durante a pandemia.

Em uma longa declaração de renúncia, Johnson acusou os oponentes de tentar expulsá-lo - e deu a entender que ele poderia tentar voltar.

"É muito triste deixar o Parlamento - pelo menos por enquanto", disse ele.

"O objetivo deles desde o início foi me considerar culpado, independentemente dos fatos", disse Johnson.

## Nova eleição

A renúncia desencadeará uma eleição especial para

substituir Johnson como deputado para uma cadeira no subúrbio de Londres.

Johnson, cuja carreira foi uma montanha-russa de escândalos e reviravoltas, levou os conservadores a uma vitória esmagadora em 2019, mas foi forçado a sair por seu próprio partido menos de três anos depois.

Ele estava aguardando o resultado de uma investigação de um comitê da Câmara dos Comuns sobre declarações enganosas que fez ao Parlamento sobre uma série de reuniões em prédios do governo em 2020 e 2021 que violaram as regras de bloqueio da pandemia.

Johnson reconheceu ter enganado o Parlamento quando garantiu aos legisladores que nenhuma regra havia sido quebrada, mas disse que não o fez deliberadamente.

Ele disse ao comitê que "acreditava honestamente" que os cinco eventos aos quais compareceu, incluindo a despedida de um funcionário e sua própria festa surpresa de aniversário, eram "reuniões legais de trabalho" destinadas a elevar o moral entre os funcionários sobrecarregados que tiveram que lidar com uma pandemia.

## ACUSAÇÕES

## Trump teria compartilhado plano do Pentágono

Associated Press

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump descreveu um "plano de ataque" do Pentágono e compartilhou um mapa confidencial relacionado a uma operação militar, de acordo com uma ampla acusação de 37 crimes relacionada ao manuseio incorreto de documentos confidenciais que foi aberta, ontem.

Os promotores acusam Trump a desafiar as exigências do Departamento de Justiça para lidar com documentos que ele havia levado da Casa Branca para Mar-a-Lago, na Flórida.

Trump teria indicado a advogados que poderiam desobedecer a uma intimação. "Não quero ninguém mexendo nas minhas caixas", um dos advogados de Trump descreveu o ex-presidente dizendo, de acordo com a acusação. Ele perguntou se seria melhor "se disséssemos a eles que não temos nada aqui", diz a acusação.

## EM JULHO

## BMB de João Pessoa terá Salão Imobiliário

O sonho da casa própria ou mesmo a perspectiva de investimentos em imóveis vai estar cada vez mais perto dos visitantes da Brasil Mostra Brasil que acontecerá em julho, em João Pessoa. É que o evento confirmou a realização de um Salão Imobiliário em parceria com entidades do setor.

O Salão Imobiliário Brasil Mostra Brasil vai ocupar uma área de 2.000m² na feira entre os dias 6 e 17 de julho no Centro de Convenções, na capital paraibana. Esse espaço tem apoio institucional do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba, do Sinduscon-PB, Sindimóveis-PB e do Sistema Cofeci-Creci.

Os visitantes da BMB terão à sua disposição no Salão centenas de imóveis nos 64 bairros de João Pessoa, a exemplo de apartamentos, casas e loteamentos - prontos e em construção - de pequeno, médio e alto padrão. Mas não é só isso. Também haverá correspondentes bancários para fazer a simulação, bem como a carta de crédito.

O Creci-PB se fará presente com um estande e também sua unidade móvel (van equipada para fazer o atendimento). A ideia é não só fiscalizar, mas atender ao público alvo no esclarecimento de dúvidas sobre documentação, certidões e contratos necessários para o fechamento de um negócio imobiliário.

Para o Presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da Paraíba, Ubirajara Marques, a perspectiva é a melhor possível para o Salão. "Estamos animados e vislumbrando os resultados e sucesso não só no evento que atrai um público alto no mês de férias, mas no fechamento de negócios pós BMB".

O diretor-geral da Multifeira, Wilson Martinez, comemorou o resultado dessa parceria, analisando a evolução do mercado imobiliário hoje que apresenta diversidade de lançamentos imobiliários para perfis populares e de classes média e alta. "Então, nesse objetivo a BMB alcança todos esses segmentos por causa do seu público visitante diverso".

## ILEGAL

## MT aplica R\$ 712 milhões em multas por desmatamento

Lais Adriana  
Agência Estado

O governo de Mato Grosso realizou cem operações para combater crimes ambientais no Estado entre janeiro e maio deste ano. Com foco no desmatamento ilegal, foram aplicadas o equivalente a R\$ 712 milhões em multas, sendo R\$ 615 milhões deste total aplicadas no bioma amazônico.

Todas as multas emitidas já fazem parte dos processos digitais da Secretaria de Meio Ambiente mato-grossense, por meio do sistema Siga Autuação. Foram lavrados 1.253 autos de infração no semestre, 983 embargos e 1.282 alertas de desmatamento atendidos. "Quem estiver pensando que o Estado não está vendo que ele está desmatando ilegalmente está enganado, e pode receber a fiscalização ambiental na sua propriedade e ser pego em flagrante. Neste caso, os maquinários são apreendidos, a multa é aplicada e a área é embargada", diz o secretário executivo da Secretaria de Agricultura, Alex Marega.

## COPA DE FUTEBOL FEMININA

## Seleção Brasileira sobe um ponto no ranking

A 41 dias da abertura da Copa de futebol feminino, a Fifa divulgou ontem o ranking mundial atualizado, no qual a Seleção Brasileira subiu uma posição: assumiu a 8ª colocação, empurrando a Holanda para o nono lugar. No top 5 não houve alterações: os Estados Unidos, atuais campeãs mundiais, mantêm a liderança, seguidos por Alemanha, Suécia, Inglaterra e França.

De acordo com a Fifa, a troca de posições como a do Brasil e da Espanha - que subiu para um inédito 6º lugar - ocorreu por conta das vitórias de ambas as equipes nos últimos amistosos da Data Fifa. A seleção canarinha bateu a Alemanha, vice-campeã europeia,



A seleção canarinha bateu a Alemanha por 2 a 1, em Nuremberg

por 2 a 1, em Nuremberg. Já a La Roja - como é chamada a seleção espanhola - superou em casa a Noruega (4 a 2) e a China (3 a 0). Por outro lado, as derrotas em amistosos empurraram o Canadá para 7ª posição e a

Holanda para o 9º lugar.

Anfitriãs da Copa do Mundo, a Austrália ocupa a 10ª posição no ranking, e a Nova Zelândia o 25º lugar. O Mundial feminino começa no dia 20 de julho, com 32 seleções. O Brasil

está no grupo F e estreará dois dias depois contra o Panamá (52ª). Na segunda rodada, a seleção encara a França (5ª) no dia 29 de julho e encerra a fase de grupos jogando contra a Jamaica (43ª), em 2 de agosto.

## SIMPÓSIO

## Grupamento promove capacitação de militares

O 1º Grupamento de Engenharia (1º Gpt E) realizará, de 12 a 14 de junho, o Simpósio de Comunicação Social 2023, evento direcionado aos militares do Exército Brasileiro que atuam nas Seções de Comunicação Social das oito Organizações Militares Diretamente Subordinadas a este Grande Comando. A atividade será estendida a militares dos quartéis de João Pessoa e Bayeux, incluindo a Capitania dos Portos.

A capacitação permitirá atualizar conhecimentos, uniformizar procedimentos e promover a troca de experiências entre esses profissionais da Comunicação, a

fim de otimizar resultados, sendo as palestras ministradas pelos assessores de Comunicação Social do 1º Gpt E. O Simpósio abordará temas como: Panorama da Comunicação Social do Exército; Atendimento ao Público; Organização de Eventos, Cerimonial e Protocolo; Produção de Matérias; Registro e Qualidade de Imagem; Técnicas de Entrevistas; e Gerenciamento de Crise.

No último dia do evento, haverá palestras dos jornalista Larissa Pereira, âncora e editora executiva do telejornal JPB2 da TV Cabo Branco, e Clóvis Roberto, chefe de redação do Jornal A União.



Algumas vias públicas da capital ficaram totalmente alagadas devido às fortes chuvas, como o acesso entre os bairros do Valentina Figueiredo e Mangabeira inundado pelas águas do Rio Cuiá

## DIA DE TRANSTORNOS

# JP registra a maior chuva do ano

Foram 117,3 milímetros de precipitações na capital; volume superior a um terço do previsto para todo o mês de junho

Carol Cassoli  
carol.cassoli@gmail.com

A sexta-feira amanheceu chuvosa na Região Metropolitana de João Pessoa. Segundo a Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa-PB), a expectativa era de que 300 milímetros de chuva caíssem em João Pessoa e região ao longo de todo o mês de junho. No entanto, só ontem choveu mais de um terço do esperado para junho; a maior chuva do ano, segundo a Aesa-PB. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) registrou, até o final da tarde de ontem, 117,3 milímetros de chuva na capital.

Com ruas alagadas e o consequente trânsito lento, o pesoense enfrentou dificuldades para se deslocar. Os pontos de maior fluxo de veículos registraram congestionamentos.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) divulgou um alerta laranja de chuvas intensas válido até às 10h de hoje para todo o Litoral da Paraíba. Além de João Pessoa, outros sete municípios estão sob alerta de chuvas intensas do instituto, são eles: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Conde, Pedras de Fogo, Pitimbu e Santa Rita. Conforme aponta o Inmet, os riscos de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas são baixos nesses municípios.

No centro da cidade, os motoristas precisaram enfrentar congestionamento para se deslocarem entre alguns trechos. No Varadouro, a Avenida Sannahau foi tomada por água no trecho onde está localizada a estação ferroviária da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), e, para evitar problemas, parte dos ônibus desviaram a rota pela rua Rosário Di Lorenzo.

O grande volume de chuvas fez com que um ônibus atalasse perto das obras do Cristo Redentor e alguns veículos fi-



Alagamentos foram registrados em vários locais da Região Metropolitana de João Pessoa, com a água invadindo casas e ruas, provocando muitos transtornos

caram presos no meio de alagamentos em Água Fria, na Torre e no José Américo. Em Mangabeira, a marquise de um prédio comercial desabou. Porém, a Defesa Civil e a Semob-JP informaram que não registraram ocorrências graves.

### Pedestres

Vários pontos da cidade tiveram acúmulo de água e, por isso, ficou difícil para que os pedestres se deslocassem em diversos pontos. O problema ocorreu em locais como na avenida Ministro José Américo de Almeida (Beira Rio) e no cruzamento entre as ruas Walfredo Macedo Brandão e Rosa Lima dos Santos, no Jardim Cidade Universitária e no José Américo.

Diante da chuva que deu poucas tréguas ao longo do dia, a Prefeitura de João Pessoa lançou uma nota de alerta orientando que a população esteja atenta e evite o uso de eletroeletrônicos ao relento, bem como o abrigo sob árvores e em locais de risco, além de alerta os motoristas para redobram os cuidados.

### PRF interdita rodovia

Em virtude do grande acúmulo de águas na BR-230, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) fez a interdição total trecho da rodovia por volta das 9h40 de ontem. A mudança no percurso dos motoristas aconteceu em Cabedelo, no km 0,5 da rodovia. Durante a interdição a equipe da PRF ficou no local orientando o trânsito para desvios pelo

■ A marquise de um prédio desabou em Mangabeira; na BR-230, a PRF precisou interditar um trecho devido ao alagamento

perímetro urbano em conjunto com a Semob de Cabedelo. Além das fortes chuvas, a maré alta também foi fator decisivo para o alagamento da rodovia.

### Monitoramento

Como parte da Operação Inverno, a Defesa Civil tem desenvolvido uma série de ações preventivas para evitar os problemas causados pelas chuvas em regiões consideradas de risco na capital. "O monitoramento dos rios e barreiras tem sido feito periodicamente", explica o responsável pela Defesa Civil

de João Pessoa, Kelson Chaves, ao informar que são consideradas áreas de risco os bairros São José, Alto do Mateus, Róger (na comunidade Terra do Nunca), bem como a comunidade ribeirinha do Complexo Beira Rio e o quilômetro 19 da BR-230.

Em caso de emergência, é possível entrar em contato com a Defesa Civil (199) e o Corpo de Bombeiros (193). Caso seja necessário acionar a equipe da Semob-JP para ação imediata dos agentes, o WhatsApp (83) 98760-2134 está disponível.

### Previsão do tempo

Embora a previsão da Aesa-PB seja de chuvas para as regiões litorânea, do Brejo, e do Agreste, deve fazer sol no Cariri, Sertão e Alto Sertão do estado hoje. Com temperatura mínima de 22°C e máxima de 33°C, a expectativa é que haja nebulosidade variável no Sertão. Já no Litoral, o tempo fica instável com chuvas isoladas ao longo do dia. Nesta região, a máxima é de 29°C e a mínima é de 23°C.

## Casas em áreas de risco são invadidas pelas águas

Ítalo Arruda  
Especial para A União

Moradores da Comunidade São Rafael, no Castelo Branco, em João Pessoa, ficaram com as casas alagadas por causa das fortes chuvas. Muitos deles, principalmente os que moram à margem do Rio Jaguaribe, precisaram atravessar poças de água e lama para sair da própria residência.

É o caso de Joseni Cândido. A dona de casa relatou que amanheceu a sexta-feira debaixo de água. "Alagou tudo, a casa ficou inundada. Para evitar mais prejuízos, precisei fazer uma estrutura com tijolo para colocar alguns móveis, a geladeira e o fogão, quando chega o tempo de chuva, se não a água toma de conta", disse a moradora ao ressaltar que este é um problema que se repete ano após ano.

A poucos metros da casa de Joseni mora o marceneiro Josinaldo Silva, que teve o quarto invadido pela água da chuva. "Moro aqui há 15 anos, e há 15 anos, quando chove, passo por isso", afirmou o homem enquanto mostrava à reportagem de A União o quarto alagado.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores da Comunidade São Rafael, Edvaldo da Silva Sousa, a água invadiu dezenas de casas. Ele tam-

bém afirmou que uma equipe da Defesa Civil esteve no local para fazer uma vistoria na área.

### Ladeira do Valentina

As chuvas também provocaram transtornos aos moradores e transeuntes da Avenida Emília Mendonça - trecho da ladeira que liga os bairros Mangabeira e Valentina. O local ficou completamente alagado após o nível das águas do Rio Cuiá subir. Algumas residências ficaram com terraços e salas alagadas. Além disso, o trânsito naquela área ficou bastante lento.

"Toda vez que chove, é esse problema. Já estou tão acostumada, que já nem me surpreendo mais. Moro aqui há 25 anos e, até o momento, nunca vi ninguém resolver essa situação", desabafou Luciane Soares, que teve uma parte da casa alagada. A casa vizinha a de Luciane também foi invadida pela água.

No momento da reportagem, o motociclista Jonathan Gomes tentava cruzar a ladeira para voltar para sua casa, no Cuiá. Diante do grande volume de água e da possibilidade de causar algum dano ao motor da sua moto, ele desistiu e preferiu fazer uma rota alternativa. "Não vou arriscar, tem muita água. Vou voltar por dentro (de Mangabeira), é mais seguro".

## Saiba mais

Precipitação nos bairros de João Pessoa (última atualização às 15h40)

• Tambauzinho:	132,2 mm
• Manaíra:	127,4 mm
• Centro:	121,2 mm
• Cuiá:	114,4 mm
• Cristo:	107,2 mm
• Grotão:	99,8 mm

Fonte: Cemaden

## NA CAPITAL

## Campanha de vacinação é retomada

João Pessoa é a primeira capital do Nordeste e a terceira do Brasil com maior cobertura de influenza

Sara Gomes  
sragomesreporteruniaio@gmail.com

Cerca de 200 mil pessoas foram vacinadas contra a influenza, o que torna João Pessoa a primeira capital do Nordeste com maior cobertura vacinal e a terceira capital do Brasil, sendo que 68% dos vacinados são do grupo prioritário. Desde o início da campanha contra a Covid-19, já foram aplicadas mais de 2,4 milhões de doses, sendo 1,6 milhões no esquema básico (1ª e 2ª dose), 640 mil aplicações da terceira dose e 180 mil da quarta dose, segundo o Painel da Vacinação contra Covid-19, disponibilizado no Portal de Transparência de João Pessoa.

A ação de vacinação contra influenza e Covid-19 será retomada hoje, no ponto fixo instalado no Mangabeira Shopping, com acesso para pedestres e *drive-thru*, no período das 8h às 14h. O público que prestigiar o Festival de Quadrilhas Juninas de João Pessoa, que ocorre no Cristo Redentor, ao lado do Estádio O Almeidão, poderá aproveitar a oportunidade para se vacinar até amanhã, quando encerrar o evento.

## Dia de imunização

Ontem foi o Dia Nacional de Imunização. Todas as salas de vacinação do município de João Pessoa ofertam vacinas de rotina e contra a Covid-19.

O chefe do setor de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Fernando Virgulino, reforça a importância de manter a prevenção em dia através da atualização das vacinas de rotina. A Prefeitura de João Pessoa tem trabalhado no processo de desconstrução de *fake news* em torno da eficiência da vacinação contra a Covid-19, um reflexo da pandemia. “A gente tem percebido que as vacinas de rotina têm caído a cada ano. Após a pandemia, estes números se tornaram piores pois fortaleceu o movimento anti-vacina e as *fake news* relacionadas à vacinação. A vacina não veio para matar nem existem reações adversas que colocam em risco a vida do indivíduo. A vacinação existe há mais de 40 anos, salvando a vida de muitas pessoas através da prevenção. A vacinação contra a Covid-19 é uma prova, pois conseguimos conter a pandemia”, declarou.

Na última Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite, João Pessoa ultrapassou a marca de 95% de crianças vacinadas, ficando em primeiro lugar no ranking das capitais brasileiras contra a paralisia infantil. “Existe um risco de reintrodução de doenças que já foram erradicadas, a exemplo da poliomielite. Uma doença tão temida que traz diversas sequelas, principalmente, motoras à saúde do indivíduo. Para que ela não volte, precisamos garantir que nossa população esteja vacinada”, declarou.

## Vacinas ofertadas pelo SUS

As 18 vacinas ofertadas gratuitamente pelo SUS são: BCG, Hepatite B, Hepatite A, Pentavalente, DTP, VIP, VOP, Meningocócica C, Pneumocócica 10, Rotavírus, Tríplice Viral e HPV. Para adultos são: dT, Hepatite B e Tríplice Viral. Existem ainda vacinas de campanhas que previnem contra os tipos de Influenza e a Covid-19.



Milena e Jordão veem no Dia dos Namorados um momento para renovar a relação; Fernanda e Caio também aproveitam a data para curtir um momento só deles



## DIA DOS NAMORADOS

## Casais usam data para manter o romantismo da relação

Juliana Cavalcanti  
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

“O Dia dos Namorados deve ser aproveitado, porque é uma data especial. No entanto, cada casal tem que saber o que faz sentido e escolher a comemoração ideal de acordo com o que gostam”. A declaração é da jornalista Fernanda Barreto, noiva do profissional de *marketing*, Caio Bezerra. Eles estão juntos há sete anos e dois meses.

Ela conta que o Dia dos Namorados faz parte de um conjunto de comemorações do casal já que o aniversário de namoro é no mês de abril e o aniversário do companheiro é em maio. “Ele sempre me dá presente nessas datas comemorativas e eu prefiro sempre pensar no nosso aniversário em abril, no

aniversário dele em maio e no Dia dos Namorados em junho para dar um presente melhor. Por exemplo, esse ano o presenteei com uma viagem de comemoração para os lençóis maranhenses”, explicou.

Os dois se consideram reservados, já que não gostam de locais lotados e preferem aproveitar o Dia dos Namorados em casa.

“Não gostamos tanto de exposição nem de locais lotados. Nos primeiros Dia dos Namorados a gente saía, só que percebemos que sempre ia estar lotado porque é uma data importante para muitas pessoas. Queríamos um lugar com o nosso jeitinho e por isso, criamos a tradição de comemorar em casa com um jantar especial, um vinho e falamos sobre esse último ano e o que planejamos para o nosso futuro”, explicou

“**Ele é a pessoa que eu sei que posso contar a qualquer momento, porque ele sempre vai estar ao meu lado e sempre me apoiou em tudo**”

Fernanda Bezerra

ca a jornalista.

Eles se conheceram no trabalho no ano de 2015, quando ela era instrutora de treinamento e ele atendente. Na época, Fernanda tinha aproximadamente 19 anos e estava saindo da casa dos pais para mo-

rar sozinha. “Eu tinha ido para o trabalho mais cedo e quando estava passando, ele me chamou, pediu minha ajuda para fazer um procedimento e quando eu cheguei lá, ele disse que não tinha dúvida nenhuma. Poucos dias depois, ele me chamou no Facebook e começamos a conversar”, descreveu a jornalista.

Por coincidência, Fernanda se mudou para um apartamento no bairro de Mangabeira próximo do local onde Caio morava. Naquela época, as conversas eram principalmente on-line, pois os dois trabalhavam em horários diferentes. Porém, quando ela se mudou, Caio foi a primeira pessoa que esteve em sua nova casa.

Em janeiro de 2020, Fernanda e Caio foram morar juntos e em março teve início a pandemia da Covid-19,

período em que a cumplicidade entre os casais foi testada, já que precisaram passar mais tempo juntos. “A pandemia fortaleceu bastante o nosso relacionamento que hoje é de muito companheirismo. Ele é a pessoa que eu sei que posso contar a qualquer momento, porque ele sempre vai estar do meu lado e ele sempre me apoiou em tudo”, comentou Fernanda.

Os dois lembram que nos últimos anos, em todas as conquistas e acontecimentos positivos e negativos puderam contar um com o outro. Por isso, percebem que o tempo só fortalece o relacionamento e aumenta as expectativas do futuro casamento. “Não consigo lembrar de nenhum momento da minha vida que foi importante que o Caio não estivesse do meu lado”, elogia a jornalista.

## Amizade e a busca para sair da rotina do dia a dia

A farmacêutica, Milena Bezerra e o auxiliar de farmácia, Jordão Ferreira, se conheceram na integração da empresa em que foram contratados. A princípio ficariam em unidades diferentes, porém, começaram a trabalhar na mesma equipe. “A primeira impressão de ambos era que não tínhamos nada em comum, porém, com a convivência percebemos que tínhamos os mesmos valores e percepções de mundo. Daí nasceu a amizade, princípio de um bom relacionamento”, comentou Milena.

Mesmo sem pretensão de ter mais proximidade, foram ficando mais íntimos. Porém, Milena lembra que algumas barreiras apareceram durante esse percurso. “Temos uma diferença de idade (eu de 31 na época e ele 25), o fato de ser da mesma equipe e ele estar como um dos meus auxiliares. Mas, com o passar desse tempo, vimos que, embora nos vissemos dia sim, dia não (regime de plantão 12 por 36h), sentíamos falta um do outro”, relatou.

No dia 14 de abril de 2022, Milena comunica a Jordão que não poderia mais trabalhar com ele, porque ela já tinha um sentimento que ia além da amizade. “Ele então expôs suas intenções e combinamos de con-

versar, fora do hospital, para colocar a limpo tudo o que estava acontecendo entre a gente. E no dia 21 de abril no Parque Arruda Câmara (Bica) iniciamos o namoro”.

Com o namoro definido, a farmacêutica conversou com seu chefe e o informou que precisava mudar de escala de trabalho. “Meu superior foi muito compreensivo pela seriedade em que demonstramos levar adiante este relacionamento. Era uma fase em que eu e Jordão estávamos bem”, acrescentou Milena.

Hoje, com um ano e dois meses de namoro, Milena e Jordão ressaltam que não esperavam se envolver com alguém inicialmente. Ao mesmo tempo, acreditam que a abertura para se conhecerem foi muito natural. “Tem aquela sensação de reconhecimento da pessoa, dela ser única e especial e ter a disposição de querer fazer-lhe bem e proporcionar o melhor para ela, além da liberdade de ser quem se é junto dessa pessoa”, descreveu Milena.

Este é o segundo Dia dos Namorados do casal e esse ano a programação inicia com um jantar, mas segue durante esse mês de junho nas festividades de São João. “Amamos dançar forró. O Dia dos Namorados é



Samara e Maurício entram no clima do Dia dos Namorados para fugir da rotina

uma data significativa e para nós um motivo a mais para demonstrar o amor que sentimos um pelo outro”, acrescentou Milena. No entanto, o casal entende que apesar do namoro ser um bom tempo de convivência, é algo transitório. Por essa razão, pretendem evoluir para um noivado/casamento. A previsão, é que esta união seja celebrada até 2025.

## Saindo da rotina

A assistente social Samara Angelina Gomes e o gerente comercial José Maurício da Silva completam em 2023, oito anos, desde o início até o casamento. Todos os anos, o casal tenta adequar suas condições finan-

ceiras e da rotina para escolher a melhor forma de comemorar o Dia dos Namorados.

As viagens e saídas na maioria das vezes ficam em segundo plano para o casal, que prefere deixar essas atividades para períodos de férias ou com mais disponibilidade financeira. Eles reconhecem que quando estão juntos, a rotina muitas vezes impede de dedicar maior atenção a pessoa que está ao seu lado todos os dias. Por isso, acreditam que essa data ajuda a manter a cumplicidade dentro da rotina agitada.

“Apesar do Dia dos Namorados ser compreendido como uma data comercial, a gente costuma entrar no clima des-

se momento porque a rotina do dia a dia acaba desgastando a relação. É estresse no trabalho, é cuidado com os filhos e parentes, é o convívio com os amigos, a própria vida individual: os dilemas de todo casal”, comentou.

## Tradições da data

Flores, lingerie, perfumes (e cosméticos em geral), dentre outros itens, são procurados pelos casais para presentear no Dia dos Namorados, comemorado nesta segunda-feira, dia 12 de junho. Para esse ano, alguns serviços já estão com as agendas lotadas. Um exemplo é a floricultura onde Wendy Sales trabalha, na Praça da Independência em João Pessoa que já está com as encomendas encerradas para entregas em casa, desde os primeiros dias de junho. “A mais procurada são as rosas vermelhas”, conta.

Segundo o comerciante, a perspectiva é que as floriculturas estejam lotadas na cidade porque dar flores de presente é uma forte tradição do Dia dos Namorados. “É uma tradição que não deixa de existir. Mesmo na pandemia, as pessoas não deixaram de entregar flores. Este é um presente que agrada todas as idades e estilos”, comentou.

BRASILEIRÃO

# Botafogo joga para manter a liderança

Alvinegro carioca enfrenta o Fortaleza, no Nilton Santos, hoje a partir das 21h; rodada terá ainda mais cinco jogos

Geraldo Varela  
 gvarellajp@gmail.com

A décima rodada do Campeonato Brasileiro da Série A será aberta hoje, com a realização de cinco jogos, destaque para o líder Botafogo que enfrenta o Fortaleza, às 21h, no Estádio Nilton Santos (Engenheiro). Nesse meio de semana, as duas equipes tiveram compromissos pela Copa Sul-Americana e quem levou a melhor foi o alvinegro carioca que conseguiu um empate sem gols, em Quito, com a LDU, mantendo assim a liderança do grupo A e a classificação antecipada para as oitavas de final. Já o Tricolor do Pici foi derrotado pelo Estudiantes de Mérida, da Venezuela, por 1 a 0, fora de casa, mas já está garantido na segunda fase. Na história do Brasileirão, as duas equipes já se enfrentaram em 14 vezes, vantagem para o Botafogo com nove vitórias contra três do adversário e mais dois em-

pates. Ano passado, nos dois jogos disputados, vitória do time carioca pelo mesmo placar: 3 a 1. As informações constam no site o.gol.com.br.

A rodada, no entanto, será aberta a partir das 16h, no Couto Pereira, onde o Coritiba luta desesperadamente para melhorar a sua pontuação e ainda sonhar nas próximas rodadas em deixar a zona de rebaixamento. O time tem apenas 3 pontos em nove jogos e é o lanterna do Brasileirão, vindo de uma derrota de 3 a 1 para o Palmeiras. O adversário será o Santos que não faz boa campanha e está na 12ª posição. O Peixe empatou em 1 a 1 na rodada anterior, atuando na Vila Belmiro e no meio de semana acabou eliminado, com uma rodada de antecipação, da Copa Sul-Americana ao perder, em casa, para o Newell's Old Boys, da Argentina, por 2 a 1. Duas equipes em crise, o que promete ser um jogo dos mais abertos.

Quem está de ressaca e eliminado da Copa Libertadores é o Corinthians que joga às 18h30 na Neo Química Arena diante do Cuiabá. O Timão foi goleado pelo Independiente del Valle, no Equador, por 3 a 0 e ainda tem uma chance na última rodada de conquistar uma vaga na Sul-Americana, caso consiga derrotar o Liverpool, do Uruguai, no dia 28 de junho. No Brasileirão, a coisa também não anda boa para o alvinegro paulista já que ocupa a 16ª posição, flertando com a zona de rebaixamento, um ponto a mais que o Goiás que abre o Z4. Na rodada anterior, o time comandado por Vanderlei Luxemburgo perdeu de 2 a 0 para o América Mineiro, seu adversário nas oitavas de final da Copa do Brasil. O Cuiabá também não faz boa campanha e está com 11 pontos na 14ª posição.

No mesmo horário do jogo acima se enfrentam Atlético-MG e Bragantino, no Mineirão. O Galo fez bonito na 5ª ro-

dada da Libertadores e venceu o Alianza de Lima fora de casa por 1 a 0, assumindo a segunda posição no grupo G com reais chances de classificação, mas terá de brigar pela vaga com o Libertad, novamente fora de casa. No Brasileirão, as duas equipes já se enfrentaram 15 vezes e o destaque fica por conta de 10 empates com mais 3 vitórias do Galo e apenas uma do Bragantino. Na classificação atual, o time mineiro está na parte de cima da tabela em terceiro lugar e o Bragantino em 11º.

Ainda no horário das 18h30, Bahia e Cruzeiro se enfrentam na Fonte Nova. As equipes não fazem uma boa campanha e não vêm de resultados expressivos. O time baiano empatou sem gols contra o Fortaleza e o mineiro perdeu de 1 a 0 o clássico para o seu rival. Nos 45 jogos pelo Brasileirão, vantagem do Cruzeiro com 25 vitórias contra 11 do adversário e mais nove empates.

## Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa  
 falsarpa@oi.com.br | colaborador

### Ainda o terceiro encontro

Conta-se que os árabes pediram ao profeta Maomé uma prova do que ensinava, realizando um milagre. Maomé ordenou, assim, que o monte Safa viesse até ele. Como o monte não se deslocou, o profeta foi ele mesmo até à montanha. Em seguida, elogiou a misericórdia de Deus, porque a montanha poderia ter esmagado todo o mundo no caso de se haver deslocado.

Um dos nossos homenageados no Terceiro Encontro de Desportistas do Causos & Lendas do Nosso Futebol, foi o vitorioso e competente José Santos, profissional que deu status e ênfase ao cargo de supervisor de futebol no estado da Paraíba. Aliás, essa necessária e importante função dentro de um clube profissional, tem um marco com a sua assinatura, uma espécie de antes e depois dele. E se não bastasse essa enorme contribuição ao nosso futebol, ele também exerceu a função de treinador profissional.

O SUPER ZÉ, como gostamos de chamá-lo, em sua caminhada desportiva participou dos quatro títulos seguidos conquistados pelo Campinense Clube no início da década de 70, depois foi para o Botafogo Futebol Clube aumentar os seus troféus e posteriormente ajudar o Treze Futebol Clube a ser tricampeão paraibano. Quando, aposentou-se, o nosso homenageado escreveu dois livros narrando um pouco do que sabe do nosso futebol.

E como a sua saúde impediu a sua vinda ao nosso encontro, o Causos & Lendas seguiu os ensinamentos descritos acima e atribuídos a Maomé e inverteu a ordem indo homenageá-lo na belíssima cidade de Campina Grande. Melhor ainda, fizemos a homenagem na moderna sede do Campinense Clube - onde tudo começou na carreira dele - que abriu as portas da agremiação para a nossa chegada. Aqui ficam os nossos agradecimentos a Saulo, Dorgival e Samir, diretor social, supervisor e coordenador de marketing, respectivamente.

E no auditório recém-inaugurado da raposa aristocrática, com muita emoção e admiração de todos os presentes, entregamos a camisa do terceiro encontro, um cartão com várias mensagens e o troféu oficial do C&LDFN ao homenageado. Discursos, abraços e emoções foi a tônica da singela e afetuosa homenagem que foi agradecida por ele e familiares.

Missão cumprida pela eclética e heterogênea comitiva do Causos & Lendas do Nosso Futebol, encerrando com chave de ouro o terceiro encontro dos desportistas. Vida longa para o SUPER ZÉ!

Foto: Pedro Nunes/Divulgação



Foto: Pedro Souza/Atlético-MG

O Atlético-MG que se destacou pela Libertadores esta semana, volta sua atenção para o Brasileirão, hoje, contra o Bragantino

## Classificação - Série A

	Participantes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	Botafogo	21	9	7	0	2	16	7	9
2º	Palmeiras	19	9	5	4	0	20	8	12
3º	Atlético-MG	17	9	5	2	2	13	7	6
4º	Grêmio	17	9	5	2	2	14	12	2
5º	Flamengo	16	9	5	1	3	18	11	7
6º	Fluminense	16	9	5	1	3	14	9	5
7º	Athletico-PR	15	9	5	0	4	12	11	1
8º	São Paulo	15	9	4	3	2	15	9	6
9º	Fortaleza	14	9	3	5	1	12	6	6
10º	Cruzeiro	13	9	4	1	4	12	8	4
11º	Bragantino	13	9	3	4	2	14	13	1
12º	Santo	12	9	3	3	3	9	8	1
13º	Internacional	11	9	3	2	4	8	12	-4
14º	Cuiabá	11	9	3	2	4	8	13	-5
15º	Bahia	8	9	2	2	5	9	14	-5
16º	Corinthians	8	9	2	2	5	8	14	-6
17º	Goiás	7	9	2	1	6	7	16	-9
18º	América-MG	7	9	2	1	6	9	20	-11
19º	Vasco	6	9	1	3	5	9	17	-8
20º	Coritiba	3	9	0	3	6	8	20	-12

## Jogos de hoje

- Série A
  - 16h
  - Coritiba x Santos
  - 18h30
  - Corinthians x Cuiabá
  - Atlético-MG x Bragantino
  - Bahia x Cruzeiro
  - 21h
  - Botafogo x Fortaleza
- Série B
  - 16h
  - Vila Nova x Guarani
  - 17h
  - Ituano x Atlético-GO
  - Novorizontino x Sampaio Corrêa
  - 19h50
  - Ceará x CRB
- Série C
  - 19h
  - Volta Redonda x Botafogo-PB
- Série D
  - 17h
  - Campinense x Potiguar/RN
- Champions League (Final)
  - 16h
  - Manchester City x Internazionale



O desportista José Santos (E) foi um dos homenageados

## SÉRIE C

# Volta Redonda é o novo desafio do Belo

*Ainda invicto na competição, o Botafogo joga no Raulino de Oliveira na abertura da oitava rodada do Brasileiro*

Fabiano Sousa  
fabianogool@gmail.com

Foto: Jadison Sampaio/AMFC



No meio desta semana, o Botafogo conseguiu suportar bem a pressão do adversário, o Amazonas, e beliscou mais um ponto jogando fora de seus domínios

Tentando manter a sua invencibilidade após sete jogos disputados no Campeonato Brasileiro da Série C, o Botafogo encara, hoje, o Volta Redonda-RJ, a partir das 19h, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda-RJ. O clube ainda tenta dar sequência ao bom retrospecto de visitante para permanecer na parte de cima da tabela de classificação.

Desde que iniciou a disputa na terceira divisão do futebol nacional, o alvinegro ainda não sabe o que é perder. Até aqui, o clube tem um retrospecto de três vitórias e quatro empates, o último contra o Amazonas-AM, em Manaus, por confronto válido pela rodada sete. Nesta abertura da 8ª rodada, o Belo segue firme pela saga de tentar manter a sua invencibilidade, e para encarar o Volta Redonda-RJ, quer se utilizar de detentor de uma boa campanha como visitante.

Dos 13 pontos conquistados, a equipe comandada por Felipe Surian ganhou oito, com duas vitórias e dois empates, fora de casa. Em se tratando do confronto com o Voltaço na casa do adversário, as lembranças são boas, afinal, no último duelo na 8ª rodada da edição passada, o alvinegro conseguiu uma vitória por 1 a 0. Se vencer novamente, o alvinegro permanece nas primeiras colocações da tabela de classificação.

A equipe carioca faz uma campanha irregular, ocupa apenas a 16ª colocação com seis pontos e é o último clube no limite da zona do rebaixamento. Os comandados de Rogério Corrêa vem de duas derrotas consecutivas e vão em busca da reabilitação diante o Botafogo.

## Campinense joga no Amigão contra o Potiguar-RN

Fabiano Sousa  
fabianogool@gmail.com

O Campinense entra em campo, hoje, pela abertura da 7ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série D, tentando buscar mais uma vitória na competição para espantar a “crise” após mais uma derrota no torneio. A Raposa recebe o Potiguar-RN, a partir das 17h, no Estádio Amigão, em Campina Grande.

Atual 6º colocado na tabela de classificação do gru-

po A3, o clube não passa por um bom momento na competição. Antes de enfrentar o Iguatu-CE pela última rodada, o rubro-negro vinha de uma vitória na 5ª rodada por 1 a 0, frente o Nacional, e vivia a expectativa de conseguir a primeira vitória jogando como visitante contra os cearenses. Expectativa frustrada após a derrota por 3 a 1.

E a derrota para o Pacajus-CE, agitou os bastidores do clube, ao ponto do treinador Luan Carlos en-

trepar o cargo, mais tarde tendo sido confirmada a sua permanência pela diretoria rubro-negra. Apesar de sua manutenção confirmada, o comandante deixou claro a sua insatisfação com o elenco e pediu cobranças da diretoria, em relação a postura dos jogadores para a sequência da competição.

“O torcedor espera sempre vitórias e bom rendimento. No entanto, o time deixou explícito a sua fragilidade na última partida, mostrando in-

capacidade técnica. A competição já se mostrou complicada e se o clube quiser buscar algo é preciso haver diálogo entre jogadores e diretoria, para que o clube possa definir o seu futuro”, desabafou.

O Potiguar vive o seu melhor momento na competição, depois da vitória por 2 a 1 contra o Sousa na última rodada, o alvirrubro mosso-reense assumiu a 4ª colocação do grupo com 10 pontos. Jogando fora de casa, a equipe conseguiu somar apenas

um ponto, no empate sem gols com o Globo-RN, pela rodada três, e contra a Raposa vai buscar a sua primeira vitória fora de casa. O duelo que marca o primeiro encontro das equipes na história da Série D será conduzido pelo piauiense Ideilton Helton Alves Lima. As assistências ficam por conta dos paraibanos Gleydson Francisco e Wladimir Cunha Mendes. O também paraibano Bruno Monteiro Cunha será o árbitro reserva.

## FUTEBOL FEMININO

# VF4 pode garantir, hoje, vaga na final do Brasileiro da Série A3

Laura Luna  
lauraluna@epc.pb.gov.br

Foto: Reprodução/Instagram

Time paraibano já se garantiu na Segunda Divisão do futebol feminino brasileiro e agora busca a conquista da Série A3



No jogo de ida, no Almeidão, o VF4 venceu o time paraense por 2 a 0 e pode até perder por diferença de um gol que garante vaga na final

O VF4 pode dar, hoje, mais um importante passo rumo ao título de campeão brasileiro da terceira divisão, inédito no estado. O time enfrenta, às 19h, no estádio Baenão, em Belém, a equipe do Remo no jogo de volta da semifinal da Série A3 do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino. A equipe paraibana entra em campo com a mesma formação da última partida quando venceu a equipe paraense por 2 x 0 no sábado, 3, no Estádio Almeidão.

Gabi, Rai, Zayra, Moretti, Ellen, Luisa, Leticia, Barbara, Raisia, Rayza, Maria, Tita, Rayanne, Mataraca, Ekisula, Jéssika, Alice, Deborah, Gabrielly, Tamires, Rawena, Kaline e a atacante Lu Meireles, artilheira do time com seis gols, fazem parte do elenco que busca repetir a dose do jogo de ida. A intenção é conquistar a vitória e seguir para a fase final da competição, como afirmou Lu Meireles, que disse também que é preciso cautela diante do oponente. “Hoje estamos indo pra

semifinal com dois gols de vantagem. Sabemos da capacidade do time do Remo, que é um time forte e aguerrido, mas não podemos elevar as qualidades do outro time sem olhar para as qualidades do nosso. Vamos ter que entrar em campo com serieda-

de e com os pés no chão”. A vantagem coloca o VF4 em situação mais confortável já que o Remo precisará de três gols para conquistar a vaga na decisão, no tempo normal. Em caso de vitória por dois gols, a disputa irá para os pênaltis. Independente do re-

sultado, as duas equipes estão asseguradas na Série A2 de 2024 por estarem entre as quatro melhores da competição. O objetivo do VF4, além de subir para a segunda divisão, lugar alcançado apenas pelo Belo em 2014, é conquistar o título na A3. “Momento

mais importante do futebol feminino do estado. As meninas estão na iminência de fazer história já que nunca ninguém na Paraíba conseguiu chegar a uma semifinal de um campeonato brasileiro”, destacou o técnico Guilherme Paiva.

Se subir, o clube do jogador Victor Ferraz ocupará o lugar deixado pelo Botafogo, que caiu para a terceira divisão este ano. “Então nós vamos entrar muito focados pra, se Deus quiser, a gente consiga buscar essa classificação”, completou o técnico.



Por meio de linguagem acessível, o livro mostra as facetas menos conhecidas de músicos, cantores e compositores, como a capacidade de superação diante de adversidades naturais, econômicas e sociais

## Aldeia

Fernando Moura | fernandomoura.pb@gmail.com

## Feira

A feira faz todos sentidos. Representação tridimensional da primitiva essência humana, expõe em tabuleiros mercantis desejos sociais e interesses biológicos, impulsionando o caleidoscópio sensorial ancorado em todo vivente. Feiras livres ativam as cinco maneiras físicas e químicas de manter o coração pulsando, preso a cada grão que escorre pela ampulheta. É o grande laboratório das civilizações.

O burburinho, ouvido à distância, é o primeiro sinal. Zoada sem sincronia, reverbera sinfonia paradoxal. Envolve. Inebriante. Zum de besouro, um mantra. Uma parábola de palavras ininteligíveis atraindo sinais de gente em diversos estágios e timbres vocais. A audição sendo sentida, sentada no prévio imaginário. Sussurro que leva ao transe. Implosão de sonoridades, antítese dos silêncios.

De perto, a melodia chega aos olhos, desafiando paletas coreldarwianas. Os sons viram tons e o que fora ouvido migra ao sentido da visão. Abastece a alma com nutrientes intangíveis, deixando o olho gordo purpurinado de prazer. A íris pincela o arco, dourando potes, tamboretas, peixes e peixeiras. Vai do ocre das sandálias de couro ao fúscia das raspadinhas gotejantes. Vagueia entre pidões e oferecidas, branquejando tapiocas e prateando os olhos barrentos das cequinhas cantadeiras. Buraco negro em antropofagia reversa.

O tato molda o que estivera abstrato. Ao primeiro contato com a mercadoria em destaque, firma-se a tessitura das texturas. Maciez e aspereza das coisas. O frescor e a podridão. A revelação tátil que confirma ou desmente a milenar lábia devendedor. Ver para crer, pegar para ter. Na fusão das moléculas peculiares, ainda que por um instante, entrelaçam-se energias híbridas, conectando-se ancestralidades com as ofertas do dia. Caça e coleta de cidadãos sedentários.

Ái sobe o cheiro, em lufadas de aromas indecifráveis. Feira entontece os incautos e dá asas aos andarilhos. Perfuma as cidades. A fumaça do fogareiro envolve névoas de odores a esmo, rodopiando por barracas de frutas, frituras, fumos e flores, invadindo o palco das narinas feito balé de amantes enlouquecidos. Feira é armazém de fragrâncias ao dispor das ganâncias. É adiverz do paladar, antecedendo o que está por vir.

A prova é o ponto alto, canalizando sensações díspares para a ponta da língua, sob o sol da boca ávida. Sorver aproxima divergências. A nesga de charque, a lasca de queijo, o tico de doce, o teco de sal, o punhado de farinha, o bago de jaca, a lapada de cachaça... Experimentar é gozar um pouco, em amostragem do prazer pleno. Degustar em público, antes da gula privada.

Mas do jeito que vem, vai. Toda feira se desmancha quando o balaio enche, voltando em outro dia sem ser a mesma de antes. Muda quando fala de novo, anunciando lançamentos e pechinchas como se fosse a primeira vez. Feiras nascem, circulam e morrem toda semana. Parecem as mesmas, mas nunca soam iguais. Cada pessoa tem uma em si, guardada para usar quando a fome bate na barriga do esquecimento.

Frequentadores de supermercados e shoppings, adeptos de comodidades instantâneas, madames fru-frus, janotas empedernidos, moçoilas siliconadas e internautistas juramentados, passaram a contar, desde o último dia 8, com uma versão liquidificada da Feira de CG – a mais emblemática, entre tantas –, transposta ludicamente de lugar, se instalando momentaneamente no 36º Salão do Artesanato Paraibano, que este ano homenageia a atividade secular, trazendo a produção artística de centenas de artesãos e artesãs, numa tradução livre do impacto causado pelo espaço multifacetado em almas e mãos plurais. Feira é arte visceral, temperada com suor e saliva. Brincadeira de salão. Ciranda de moedas.

Conhecer e “provar” a feira, através do Salão (na entrada da cidade), pode levar o visitante a entender minimamente a aura nordestina e seu intrínseco repertório de emoções orgânicas. Está tudo lá, misturado no caldeirão dos mitos, permitindo consumo estético e histórico, em adornos de argilas, pedras, madeiras, metais, palhas, linhas, tecidos e papéis. Só não tem palha de milho molhada espalhada pelo chão, embora esteja lá a trilha deixada por plantadores de sonhos, vendedores de necessidades e fregueses das convivências. Por gente assim, feito Flávio Tavares, Chico Pereira, Wergnraud Breckenfeld, Janete Rodriguez, Rosália Lucas, Marielza Rodriguez, Ana Lins e João Azevêdo, artífices de uma primorosa publicação, impressa pela Editora A União (lançada na abertura do Salão), resumindo um estado de espírito que aponta para todos os cinco – ou seis – sentidos, em uma única direção: o futuro do nosso patrimônio cultural, reconhecido, revigorado, expandido. Tudo solto na sacola.

O mundo cabe na feira / Se a feira for em Campina / Tem tecido da Itália / Chá e chip da China / Enlatado americano / Vinho de loshermanos / E do Sertão vem a rima.

Colunista colaborador

## LITERATURA

# Pedacço da história musical do NE ganha nova tiragem

Após 11 anos do seu lançamento, retorna ao catálogo o livro ‘O Fole Roncou!’

Guilherme Cabral  
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Em 2013, *O Fole Roncou! Uma história do forró*, lançado no ano anterior pelos paraibanos Rosualdo Rodrigues e Carlos Marcelo, foi finalista na categoria de livro-reportagem no Prêmio Jabuti. Agora, depois de algum tempo esgotada, a obra ganhou nova tiragem pela Zahar, mas sem ter sido revista e ampliada, pois mantém o mesmo conteúdo. Ilustrado, o livro tem 470 páginas, sendo que na versão impressa custa R\$ 114,90, enquanto o *e-book* tem o preço de R\$ 44,90 e já está disponível pelo site da Cia. das Letras, devendo chegar às livrarias ao longo deste mês.

“Fico muito feliz com essa nova tiragem, pois o livro estava há muito tempo, ou seja, há cerca de três anos, fora do catálogo. Essa obra é um documento importante que conta um pedacço da história não apenas da música popular, mas também da cultura brasileira. Foi a primeira vez que a história de um gênero musical foi contada e, para isso, de 2009 a 2012, para produzir o livro, fizemos entrevistas por telefone, ou visitando as residências dos artistas, em cidades como João Pessoa, Campina Grande, Recife e Mossoró. E, como está no título do livro, é só uma história do forró, já que existem outras que alguém poderá contar depois, porque o forró continua mais vivo do que nunca”, o escritor e jornalista Carlos Marcelo Carvalho, nascido na capital paraibana, atualmente radicado em Minas Gerais e que foi um dos ganhadores do Prêmio Esso 2005, na categoria Primeira Página.

O outro autor da obra, o também escritor e jornalista paraibano Rosualdo Rodrigues, que nasceu no municí-

pio de Coremas e atualmente está radicado em Brasília, lembrou que a primeira tiragem do livro foi de cinco mil exemplares e, durante algum tempo, só podia ser encontrado em sebos ou em formato virtual. “Agora, a editora quis fazer novo lote de exemplares mantendo o mesmo conteúdo e capa da primeira edição, lançada pela Editora Zahar em 2012, sem atualizar e nem acrescentar nada. A novidade é que muita gente procurava o livro e não achava. Agora, o livro, que tem 21 capítulos, um epílogo e prefácio assinado por Braulio Tavares, já está à venda no site da Cia. das Letras, de quem a Zahar agora é um selo”, disse ele.

Rosualdo Rodrigues contou que quis fazer uma segunda edição revista e ampliada, mas a editora optou por fazer a reimpressão da primeira edição. “Se fosse ampliada a obra ganharia mais páginas e ficaria mais onerosa. E o interessante é que, após 11 anos do lançamento, o livro sempre registrava maior procura, por parte dos leitores, durante o período de São João e, coincidentemente, o exemplar está sendo disponibilizado a partir deste mês de junho”, comentou o coautor.

Por meio de linguagem acessível, os dois autores revelam, no livro *O Fole Roncou!*, facetas menos conhecidas de músicos, cantores e compositores com algo em comum, além da origem e do talento, que é a capacidade de superação diante de adversidades naturais, econômicas e sociais. “A obra conta um pouco a história do forró, mas tendo Luiz Gonzaga como a grande espinha dorsal. O livro começa o percurso a partir dos anos 1930, quando Gonzaga formata o forró e se apresenta pelas emissoras radiofônicas, e se estende até os anos 2000, quando

registra o surgimento do forró eletrônico, no Ceará, e do forró universitário, em São Paulo. Mas também abordamos o impacto da migração nordestina na identidade cultural brasileira, que serve como pano de fundo da narrativa, pois muitas letras são autênticas crônicas do dia a dia dos que deixaram sua terra e migraram para os grandes centros, a exemplo de São Paulo”, relatou ele.

“O livro conta a história de vida de personagens, no qual as histórias vão sendo encadeadas e, com isso, em cada capítulo vai se sobressaindo um ou outro personagem, a exemplo de Jackson do Pan-deiro, Dominguinhas e Anastácia, Antônio Barros e Cecéu. Entrevistamos mais de 80 pessoas para produzir o livro e, por falar de tanta gente, a obra poderia ter um índice remissivo, o que não tem”, afirmou Rosualdo Rodrigues.

O coautor ainda ressaltou um aspecto importante da obra. “O interessante é que o livro contém entrevistas de várias pessoas que já faleceram, a exemplo de Genival Lacerda, Dominguinhas e João Silva. Por isso, considero que o livro foi escrito no momento certo, pois chegou a tempo de registrar episódios relatados a partir das memórias de alguns dos próprios protagonistas da história e que, após o lançamento da obra, vieram a falecer”, disse ele.

Rodrigues informou que, atualmente, vem se dedicando a lançar livros de outros autores por meio de sua editora, a Boníssimo! Edições, criada a partir do blog de mesmo nome, que entrou no ar em julho de 2017. “O foco tem sido publicar obras com conteúdos sobre gastronomia, viagem, arte, cultura e comportamento”, declarou ele.



Fotos: Acervo Pessoal/Instagram

Escrito pelos paraibanos Rosualdo Rodrigues (ao lado) e Carlos Marcelo (abaixo), ‘O Fole Roncou!’ começa o percurso a partir dos anos 1930, quando Gonzaga formata o forró, e se estende até os anos 2000, com o surgimento dos forrós eletrônico e universitário

## Artigo

Carlos Pereira

cpesilva15@gmail.com | Colaborador

## FHC, um grande presidente

Votei nele em 1994 e 98 e fiz com a convicção de ter escolhido o melhor candidato para governar o Brasil. Acompanhei, à distância, boa parte de sua vida pública tendo durante alguns anos (de 85 a 90) cruzado várias vezes com ele, no Congresso Nacional, em solenidades oficiais e até mesmo a bordo de aviões de carreira. Nunca nos falamos até porque sempre me coloquei na posição de humilde servidor público e de eleitor que não incomoda candidatos, mas sempre o admirei pelo seu saber acadêmico, pelas posições políticas adotadas, sobretudo, no período pós-revolucionário e pela facilidade com que expunha suas ideias na TV.

Depois do malogro dos chamados programas de reedificação econômica do país (Plano Cruzado, Plano Verão, Plano Collor etc.) muitos imaginavam que o Plano Real seria mais um fadado ao fracasso. Ele tomou a si a responsabilidade de não apenas patrociná-lo como ministro, mas foi além – jogou, como presidente, todas suas fichas no desenvolvimento do plano que, à época, era tido por muitos (inclusive por Lula) como uma enganação ao povo brasileiro.

Administrou o país nos primeiros quatro anos de mandato com invejável paciência para suportar os ataques que vinham de todos os lados. Impôs-se à atenção e fez

por onde obrigar ao respeito, o plano real que começava a dar sinais de reconhecimento internacional. E pelo Plano Real conseguiu uma merecida reeleição em primeiro turno, ao vencer mais uma vez, o Lula que – perdido o discurso contra o real – começava a cantilena contra o desemprego e mantinha o palavrório contra o FMI.

Foi acusado de ter esquecido o que escreveu, sofreu violentas críticas de adversários que – eternos candidatos a presidente – tinham todas as fórmulas para fazer o Brasil crescer, só não tinham a Presidência da República. Teve sua fazenda invadida mais de uma vez por “sem-terras” bem orientados para o serviço e nunca mandou bater em nenhum deles. Viu alguns aliados passarem para o outro lado sempre com ameaças de descobrirem coisas tenebrosas a seu respeito, coisas que nunca existiram. Tentaram envolvê-lo com negócios escusos, quiseram que ele brigasse com Dona Ruth, inventaram calúnias contra seus filhos, mas a verdade sempre prevaleceu e ele jamais se aproveitou do poder para perseguir ou permitir que perseguissem os seus algozes.

Ao deixar o governo, e depois de tantos anos, finalmente se fez justiça ao grande presidente. Sério, honesto, dedicado ao país, doutor aqui e lá fora, estadista reco-

nhecido até pelos adversários, granjeou o respeito e admiração do mundo. Viajou muito – como fazem os bons presidentes – e onde esteve fez brilhar a sua estrela de comunicador emérito, de embaixador maior de um país emergente que se fez respeitar pelo concerto das nações.

Pode-se fazer restrições ao seu governo até porque todos os governos do mundo sofrem restrições. Mas não se pode negar (a não ser por absoluta miopia política) os avanços que o país obteve nos últimos anos, no comércio internacional, no desenvolvimento da indústria nacional, na agricultura, no turismo e principalmente na educação, na saúde e no absoluto respeito aos direitos de liberdade de expressão – condição que o coloca no pódio como dos maiores governantes que ocuparam a presidência. Não se sabe de crises institucionais, de levantes em quartéis, de arranhões ao direito de greve e de restrições ao trabalho da imprensa ou ao uso e abuso da linguagem oposicionista no que, aliás, Lula foi mestre, e, por isso mesmo, testemunha viva da irrestrita democracia que reina no país.

Consolidou o Plano Real, acabou – matando um dragão por dia – com aquela inflação terrível que corroía o nosso salário e nos envergonhava diante do resto do mundo, li-

derou o Mercosul e se fez ouvir em assembleias mundiais com atenção merecendo, am algumas delas, aplausos demorados. Tive oportunidade de viajar ao exterior algumas vezes no período do seu mandato e me orgulhei de ser brasileiro e de ter sido seu eleitor. Vi seu nome grafado em notícias sobre o Brasil em jornais importantes como *Le Monde*, *El País* ou *The New York Times* – sempre com referências elogiosas ao seu desempenho como primeiro mandatário do nosso país.

Agora, quando recebeu a faixa de presidente pela terceira vez, o que se espera é que o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva faça a sua parte, isto é, crie os empregos que prometeu e melhore cada vez mais os índices sociais do povo brasileiro, tarefa que certamente está facilitada pelo ingente trabalho que Fernando Henrique iniciou e desenvolveu ao longo de oito anos do seu produtivo governo.

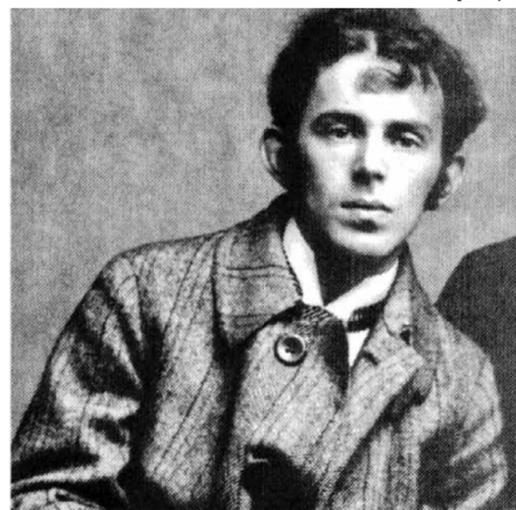
Ele, que agora é apenas um ex-presidente, já está sendo julgado pela história que, certamente, o avalia como um dos maiores que tivemos na época contemporânea.

Que o diga o atual presidente Lula que, de vez em quando, conversa com FHC e pede conselhos a ele. Tomara que siga as valiosas contribuições que recebe. De graça...

## Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Russo Mandelstam, um dos principais nomes do acmeísmo

## Óssip Mandelstam

Estou em fase de preparo da segunda edição do meu *samizdat*, em formato de cordel, *Sal no Machado*, com traduções minhas de poemas de Óssip Mandelstam (1891-1938). Devo acrescentar poemas da fase inicial, mais ligados ao movimento acmeísta, além de um longo poema, da fase posterior, que ficou conhecido como *Ode a Stalin*.

Na revisão de traduções anteriores, ficou claro para mim que é impossível dar conta da evolução estilística russa traduzindo os poemas uniformizando as estrofes em unidades métricas de modo integral (decassílabos, hendecassílabos, dodecassílabos etc.). Ora, se o sistema russo, assentado nos pés, ou seja, nas sílabas fortes, com seus padrões de combinação, desde sempre apresentou pequenas rupturas nestas linhas mestras, rupturas essas que foram sendo ampliadas de modo sistematizado no acmeísmo, com frequente presença das pausas ou quebras, entre os pés, o que conferiu uma evolução na estrutura versíca da tradição da lírica russa. O futurismo ampliou esta linha de pesquisa, não sob a égide da evolução, mas da revolução, porém, isto é assunto para outro artigo.

Embora os sistemas poéticos, da língua portuguesa e russa, difiram, o que exige do tradutor um olhar sobre o seu sistema, não no alheio, me angustiava a padronização estrófica nas minhas traduções. E não raro alguns versos, que no original apresentavam pausas nas contagens dos pés, ao serem traduzidos, soavam engessados ou tinham de ser mutilados. Desconheço experimentações no nosso sistema versíco em que, de modo deliberado e contínuo, foram recombinações metros diversos, no qual, digamos, um verso decassílabo pudesse ser sucedido por um alexandrino, ou algo do tipo.

Ao contrário da poesia brasileira, em que o modernismo foi a instauração da vanguarda, o modernismo russo encetou um andamento de evolução/revolução, que não vimos em nossa lírica. Passamos da perfeição métrica parnasiana de um Olavo Bilac e chegamos num iconoclastismo arrasador de Oswald de Andrade. Faltou a nós o meio termo, algo que o acmeísmo cumpriu por lá.

Foi com estas questões que decidi revisar as minhas traduções e passei a experimentar alterações de metros. Compartilho um exemplo daquilo em que eu venho trabalhando.

*Insônia. Homero. Apertadas velas.  
A lista de navios eu li pela metade:  
eis a longa manada, eis o trem de grous que há-de  
Não sei quando se erguer por sobre a Hélade.*

*Como a pinça de grous num céu que não é seu  
É divina a espuma na cabeça real.  
Vocês navegam pra onde? Sem Helena qual  
Lhes seria Tróia só, homens aqueus?*

*E Homero e o mar, no amor se move tudo.  
Quem me ouve, então? E Homero aqui se cala  
E o mar negro barulha, empolando, e estraçalha  
O som e se aproxima do criado-mudo*

1915



Na tradução, nos versos em que houve transbordamento maior de sílabas, para nossos padrões, não por acaso, coincidem com as pausas. Libertar-se desse engessamento, me possibilitou estar mais próximo da respiração original do poema.

## Crônica

Tiago Germano

tiagodantasgermano@gmail.com

## Gusttavo Lima (não) nos representa

Foto: Reprodução/Instagram



Gusttavo Lima no “Maior São João do Mundo”: o que o cantor “sertanejo” tem de mais próximo de uma festa junina é a sua barba desenhada de noivo da quadrilha

A coisa mais próxima que Gustavo Lima tem de um São João é a barba desenhada de noivo da quadrilha, no arraial na creche. Tão artificial quanto o seu sertanejo, que não vem nem daquele Sertão de dentro da gente, porque Guimarães Rosa é uma referência tão estrangeira a Gustavo Lima quanto Gustavo Lima é alienígena ao São João de Campina Grande. Ou pelo menos devia ser. Porque também já faz tempo que, para ser o “Maior São João do Mundo”, a festa de Campina tem olhado pro céu não para ver como ele está lindo, guiado por Luiz Gonzaga, mas para procurar estrelas cada vez mais distantes do nosso universo (com camarotes a preço de meio salário mínimo, como assinalou Juliette).

Tem sido assim, ano após ano, até um 2023 onde o destaque da programação é o “piseiro”. Artistas muito maiores que eu já reclamaram: em 2015, Zé Ramalho foi excluído da programação por cortes no orçamento; em 2017, Alcymar Monteiro (que agora elogia a festa) pediu que desenvolvessem o São João à nossa cultura, no mesmo ano em que Elba Ramalho, da rival Caruaru, fez um paralelo maravilhosos: “Eu não canto na festa de Barretos, Dominginhos também não cantava... A festa é deles: dos sertanejos (...). Essa é a nossa história: quando você chega no São João, se não tiver forró, eu não quero.”

Posso discordar de Elba e de todas as suas escolhas políticas (alinhadas inclusive as de um Gustavo Lima), mas nisso ela foi cirúrgica. Um São João que reduz uma apresentação de Flávio José para antecipar o show de um Gustavo Lima não é um São João, é um des-serviço à cultura nordestina. Como o letrado de “Love” na decoração junina do Manaíra Shopping: ninguém se “amanceba” mais em paz no São João. A gente esqueceu Ariano Suassuna e anda trocando o nosso “oxe” pelo “Ok” dos outros.

Um dos reflexos disso está na manchete de *O Globo* e da maioria dos jornais sudestinos sobre o episódio do São João de Campina: “Festival prioriza Gustavo Lima e sanfoneiro que teve

show reduzido desabafa no palco”. Para o sudestino, Gustavo Lima é Gustavo Lima, com direito a espaço na manchete para todos os seus t’s e caprichos cabalísticos. Flávio José, o Flávio José que devia ficar à vontade e encontrar todas as portas abertas (sem ferrolho e sem trâmela), é tão somente isto: um “sanfoneiro (que) desabafa no palco”.

Enquanto isso, o notoriamente irresponsável Gustavo Lima (que já fez um fã passar mal no palco despejando bebida alcoólica goela abaixo dele), coagia um segurança a beber um copo de uísque na plateia e causava sua demissão, publicamente. Eu nem queria que este texto fosse da política à luta de classes, mas impossível não pensar nisso quando estamos dentro do Parque do Povo, falando de um artista que recebeu mais de um milhão da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro e sabe lá quanto dinheiro a mais da gestão do prefeito Bruno Cunha Lima (que, tão irresponsável quanto ambos, tentou sair-se do revés com as típicas

evasivas do bolsonarismo: “Não sou gerente de palco”).

Acabamos de sair da pandemia de um presidente “que não era cozeiro”. Devíamos estar celebrando a vida em nossa festa maior, mas temos que vê-la menor, a pequenada, diminuída por gente que “não é gerente de palco” nem entende nada de cultura (e, por isso, financia artistas como Gustavo Lima, não apenas virando as costas para os demais, mas acabando com a sua dignidade, constrengendo-os pelo seu lugar no mundo, associando seu trabalho à “mamata” muitas vezes).

Todo esse debate é cultural, mas é político também. E você, cidadão comum, pode discordar de mim, mas quem está desempregado é você e quem está bebendo o seu uísque 12 anos na sua mansão com arquitetura de loja da Havan é o Gustavo Lima: símbolo do nosso absoluto mau gosto e, a preço de hoje, símbolo também de Campina Grande e do que se transformou o seu famigerado São João.

‘DE REPENTE NA ESTRADA’

# Edição leva a cantoria de dupla ao Brejo paraibano

Projeto gratuito promove encontro de violas no município de Duas Estradas

Da Redação

O município de Duas Estradas, na região do Brejo paraibano, é o próximo destino do projeto *De Repente na Estrada*, promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesco). O encontro de violas, sempre mediado pelo poeta declamador Iponax Vila Nova, acontece hoje, na Estação Ferroviária, com participação dos repentistas Daniel Olímpio (PE) e Erasmo Ferreira (PB).

Daniel Olímpio é filho de Olímpio Antônio da Silva e Juliana de Albuquerque e nasceu no sítio Avencas, distrito de Gravatá (PE), em 1962. O artista soma 39 anos como cantor, tendo realizado vários programas em rádios locais. Já participou de mais de 500 festivais, ganhando cerca de 300 troféus. É o organizador do Festival da Cidade de Gravatá há 26 anos. Realiza, ainda, os festivais nas cidades de Chã Grande e de Passira, ambas em Pernambuco, e frequentemente promove cantorias do tipo “estado contra estado”.



Apresentação contará com os repentistas Daniel Olímpio (E), de PE, e Erasmo Ferreira (D), da PB

Já Erasmo Ferreira nasceu em Aroeiras (PB) e desde pequeno sinalizava a afinidade com o repente e a cantoria. No começo dos anos 1990, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde deu continuidade à cantoria. Tem uma constante preocupação em promover a cultura nordestina,



Fotos: Funesco/Divulgação

atuando em Aroeiras, Serra Branca, São José dos Cordeiros, entre outros. Já conquistou vários prêmios em festivais de violeiros e gravou três discos. Atualmente, ele reside em Campina Grande, sendo presidente da Associação de Repentistas e Poetas Nordestinos (ARPN).

## EM cartaz

### ESTREIAS

**O DEMÔNIO DOS MARES** (O Demônio dos Mares. EUA. Dir.: Adrian Grunberg. Terror. 16 anos). Paul Sturges (Josh Lucas), um petroleiro que decide levar sua família em uma viagem de férias para a praia, mas o passeio se transforma em uma pesadelo quando eles acabam presos em uma plataforma no meio do oceano e são cercados por um tubarão megalodonte com sede de sangue. Para salvar sua família e levar todos de volta para casa em segurança, Paul deve sobreviver a uma batalha sangrenta e enfrentar a fera que fica mais insana a cada minuto. CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 16h45 (exceto sáb.); CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 21h.

**TRANSFORMERS – O DESPERTAR DAS FERAS** (Transformers: Rise Of The Beasts. EUA. Dir.: Steven Caple Jr. Ficção Científica. 12 anos). Noah (Anthony Ramos), um jovem astuto do Brooklyn, e Elena (Dominique Fishback), uma ambiciosa e talentosa pesquisadora de artefatos, são arrastados para o conflito enquanto Optimus Prime e os Autobots enfrentam o terrível novo inimigo empenhado em sua destruição chamado Scourge. CINEPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h45 - 17h45 - 20h45; CINEPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D): 13h45 (dub.) - 16h30 (dub.) - 19h15 (dub.) - 22h (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h15 - 18h15 - 21h15; CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 13h45 - 16h30 - 19h15 - 22h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 21h; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h45 - 18h15 (3D) - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h45 - 18h15 (3D) - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (leg.): 21h.

### CONTINUAÇÃO

**BOOGEYMAN – SEU MEDO É REAL** (The Boogeyman. EUA. Dir.: Rob Savage. Terror. 16 anos). Baseado em *best-seller* de Stephen King, uma terrível entidade sobrenatural que persegue famílias e se alimenta do sofrimento de suas vítimas está atrás de uma estudante e sua irmã mais nova, que estão de luto pela morte recente da mãe. CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h15 (exceto sáb.).

**HOMEM-ARANHA ATRAVÉS DO ARANHAVERSO** (Spider-Man: Across The Spider-Verse. EUA. Dir.: Joaquim dos Santos, Justin K. Thompson e Kemp Powers. Animação. Livre). Depois de se reunir com Gwen Stacy, Homem-Aranha é pego através do Multiverso, onde ele encontra uma equipe de Pessoas-Aranha encarregada de proteger sua própria existência. CINEPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h - 19h; CINEPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h - 17h - 20h; CINEPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 12h40 (sáb. e dom.) - 15h30 - 18h30 - 21h30; CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 12h40 (sáb. e dom.) - 15h30 - 18h30 - 21h30; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 18h20; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h40; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 15h40; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 20h20; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 17h50; CINE SERCLA PAR-

TAGE 1 (dub.): 17h50; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h20; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h40; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h40.

**A PEQUENA SEREIA** (The Little Mermaid. EUA. Dir.: Rob Marshall. Fantasia. Livre). Ariel (Halle Bailey) é uma jovem sereia com sede de aventura. Desejando descobrir mais sobre o mundo além do mar, Ariel visita a superfície e se apaixona pelo arrojado Príncipe Eric (Jonah Hauer-King), ao salvá-lo de um naufrágio. Mas para se aproximar do humano, ela pede ajuda à bruxa do mar, Úrsula (Melissa McCarthy), e aceita ceder sua voz para que a feiticeira lhe dê pernas. Assim, ela entra em conflito com os valores de sua família. CINEPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 16h - 21h10; CINEPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 13h30 - 16h40 - 19h40; CINEPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 14h30 - 17h30 - 20h30; CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h - 16h (3D) - 19h - 21h45 (3D); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h20; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 17h40; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h10; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h10; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h40; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h20.

**VELOZES E FURIOSOS 10** (Fast X. EUA. Dir.: Louis Leterrier. Ação. 12 anos). Dom Toretto (Vin Diesel) e sua família devem lidar com o adversário mais letal que já enfrentaram. Alimentada pela vingança, uma ameaça terrível emerge das sombras do passado na forma de Dante (Jason Momoa), para destruir o mundo de Dom, tudo e todos que ele mais ama. CINEPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 15h - 18h - 21h; CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 19h10 (exceto sáb.) - 22h15; CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h30 (exceto seg. e ter.) - 17h30 (exceto seg. e ter.) - 20h30 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 15h40; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h20; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 17h20.

### CINE BANGÜÊ (JP) - JUNHO

**CORPOLÍTICA** (Brasil. Dir.: Pedro Henrique França. Documentário. 16 anos). Filme investiga o vazio de representatividade LGBTQIA+ no cenário político do Brasil. CINE BANGÜÊ: 10/6 - 19h; 13/6 - 18h30; 17/6 - 15h; 19/6 - 20h30; 22/6 - 18h30; 28/6 - 20h30.

**EO** (Polônia e Itália. Dir.: Jerzy Skolimowski. Drama. 14 anos). O mundo é um lugar misterioso quando visto pelos olhos de um burro. CINE BANGÜÊ: 14/6 - 18h30; 17/6 - 19h; 21/6 - 20h30; 26/6 - 18h30; 29/6 - 20h30.

**NINTENDO E EU** (Death of Nintendo. Filipinas. Dir.: Raya Martin. Comédia. 12 anos). No

início dos anos 1990, nas Filipinas, um adolescente e seus amigos se aventuram em novas descobertas durante o verão enquanto amadurecem. CINE BANGÜÊ: 10/6 - 15h; 15/6 - 18h30; 18/6 - 16h; 21/6 - 18h30; 27/6 - 18h30.

**OPERAÇÃO HUNT** (Heon-teu. Coreia do Sul. Dir.: Lee Jung-jae. Ação. 16 anos). Suspeita de um espião norte-coreano infiltrado no serviço secreto da Coreia do Sul coloca em risco a vida do presidente. CINE BANGÜÊ: 18/6 - 18h; 20/6 - 20h; 26/6 - 20h30; 29/6 - 18h.

**O SEU AMOR DE VOLTA (MESMO QUE ELE NÃO QUEIRA)** (Brasil. Dir.: Bertrand Lira. Documentário. 16 anos). Histórias sobre a busca do amor perdido e a crença no poder da magia. CINE BANGÜÊ: 11/6 - 16h; 19/6 - 18h30; 27/6 - 20h30.

**UYRA - A RETOMADA DA FLORESTA** (Brasil. Dir.: Juliana Curi. Documentário. 12 anos). Artista trans indígena viaja pela floresta amazônica passando mensagens ancestrais para ensinar jovens a enfrentar o racismo estrutural e a transfobia. CINE BANGÜÊ: 12/6 - 18h30; 17/6 - 17h; 20/6 - 18h30; 22/6 - 20h30; 28/6 - 18h30.

### MOSTRA GODARD - CINE BANGÜÊ (JP)

**ACOSSADO** (À bout de souffle. França, 1960. Dir.: Jean-Luc Godard. Drama. 14 anos). Um criminoso (Jean-Paul Belmondo) mata o policial que o perseguia em uma moto e, em Paris, ele encontra a sua amiga americana (Jean Seberg), e vira seu amante. CINE BANGÜÊ: 10/6 - 17h; 14/6 - 20h30.

**ALPHAVILLE** (França e Itália, 1965. Dir.: Jean-Luc Godard. Ficção Científica. 12 anos). Numa cidade futurista, um computador aboliu os sentimentos. Um agente é enviado para encontrar seu inventor e convencê-lo a destruir a máquina. CINE BANGÜÊ: 15/6 - 20h30.

**A CHINESA** (La Chinoise. França, 1967. Dir.: Jean-Luc Godard. Comédia. 16 anos). Quatro jovens se cansam de teorizar e decidem partir para medidas extremas contra o que consideram injusto. CINE BANGÜÊ: 12/6 - 20h30.

**O DEMÔNIO DAS ONZE HORAS** (Pierrot Le Fou. França e Itália, 1965. Dir.: Jean-Luc Godard. Comédia. 16 anos). Professor entediado (Belmondo) aceita fugir com a babá (Anna Karina) de seus filhos para o Mediterrâneo e acabam sendo perseguidos por mafiosos. CINE BANGÜÊ: 11/6 - 18h.

**O DESPREZO** (Le Mépris. França e Itália, 1963. Dir.: Jean-Luc Godard. Drama. 16 anos). Camille (Brigitte Bardot) é casada com escritor (Michel Piccoli) contratado por um produtor (Jack Palance) para escrever o roteiro de um filme de Fritz Lang. O desprezo começa quando ela passa a acreditar que o marido tentou vendê-la ao produtor. CINE BANGÜÊ: 13/6 - 20h30.

## Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira  
 thomasbruno84@gmail.com

# Um apagão e muitas histórias

Era tarde de uma quarta-feira. No calendário, quase todos os dias estavam riscados, o próximo a ser vítima da Bic azul seria o 21 de março. Uma programação de rotina era necessária ser executada em um disjuntor para que a subestação Xingu continuasse escoando energia da usina de Belo Monte – no Pará – para uma grande porção do Brasil. Algo deu errado! De repente, um efeito em cadeia deixou cerca de 70 milhões de pessoas sem luz em 14 estados das regiões Norte e Nordeste.

Deu no jornal, foi falha humana! Segundo o Operador Nacional do Sistema (ONS), a rede de proteção do disjuntor estava programada para operar em corrente máxima de quatro mil ampères, grande equívoco, pois sua capacidade chega a cinco mil, assim a consequência foi a interrupção da fluência energética, desligando e apagando tudo. Não era mais possível ver TV, ouvir o rádio, se refrescar em ar refrigerado. Nos grupos de WhatsApp a notícia se espalhava como rastilho de pólvora: – Tem energia aí? – Aqui faltou! – Aqui faltou também. Os minutos se passavam e familiares em outros estados também respondiam positivamente aos reclames: – Minha gente, lá no Recife também não tem energia, isso é em todo canto! E algumas operadoras de telefonia começaram a não mais funcionar; no carro, nenhuma rádio no ar. Celulares começaram a descarregar, o caos se instalou.

A tarde perdia corpo, nuvens esparsas escondiam cada vez mais os últimos raios de sol. Anoitecia... Pela janela, nada de luzes em postes, prédios apagados, a escuridão engolia o horizonte e na mercearia da esquina, o pequeno estoque de velas se acabara há meia hora. – Mas seu Floriano, não tem nenhuma velinha pra mim? Estou sozinha com minha mãe, vamos ficar no escuro! Compadecido com o lamento, o dono da bodega retira uma das oito velas da única caixa que ele reservou para seu uso doméstico: – Tome, precisa pagar não, pode levar.

Na rua por trás de seu Floriano, fatos inusitados começaram a aparecer. Em casa, já às sete da noite, os jovens irmãos Gabriel e Robson sentiram fome e foram impedidos de fazer o costumeiro sanduiche na chapa elétrica, ficando obrigados a permanecer na cozinha e esperar o que a mãe poderia proporcionar usando o fogão. Ao redor de duas velas no centro da mesa, seu Valdemar Guerra, pai dos meninos, começa a contar histórias da sua infância, peripécias, é verdade! Os garotos se divertiam a cada história e se impressionaram com narrativas que jamais conheceram. Gabriel, o mais novo, com seus 14 anos, achou o máximo ter sabido daquelas histórias. Denis, que mora na mesma rua, entediado pelo silêncio não habitual, chamou sua irmã para a área, o terreiro de casa. Deitados no calçamento, descobriram o céu: – Estás vendo Lili, nunca mais a gente vai ver um céu tão bonito desse jeito, sem nenhuma interferência da luz. Olha, as estrelas perfeitas, e aquela nuvem? Parece uma poeira no céu (era uma nebulosa). Por volta das dez horas ouve-se um grito de várias vozes: – Êêêê... eram os vizinhos, grito ecoado pela chegada da energia. Pra cama, hora de dormir.

No outro dia na escola, distante duas ruas depois, Gabriel e Denis fizeram questão de contar como foi a noite de apagão em suas casas. Empolgados, contavam detalhes: – Foi o máximo, diziam à professora. Karine, que estuda na mesma sala, disse que o seu pai acendeu um lampião, confessou que nunca tinha visto aquilo, uma luz n’um botijãozinho de gás; ao redor dele, depois de jantar, sua avó contou um monte de histórias de quando seus pais tinham se conhecido e muito mais. A aula daquele dia se resumiu em “contação de histórias”. Todos demonstraram felicidade por ter faltado energia, um dia diferente, “em que ficamos muito mais próximos uns dos outros, sem celular e sem internet”, disse outro garoto, o Roberto. – Foi tão bom, conversei tanto com minha mãe! disse Karine. E a professora a pensar com seus botões: “essa vivência que eles sentiram em uma noite era justamente o que tive na infância, nada de jogos eletrônicos, celulares e internet, interagíamos bastante uns com os outros. Tempos bons aqueles...”.

## Serviço

• Funesco [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaborador

## Selic

Fixado em 3 de maio de 2023

13,75%

## Salário mínimo

R\$ 1.320

## Dólar \$ Comercial

-0,97%

R\$ 4,876

## Euro € Comercial

-0,494%

R\$ 5,240

## Libra £ Esterlina

-0,76%

R\$ 6,133

## Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Maio/2023 +0,23

Abril/2023 +0,61

Março/2023 +0,71

Fevereiro/2023 +0,84

Janeiro/2023 +0,53

## Ibovespa

117.019 pts

+1,33%

## PERÍODO PRÉ-JUNINO

# Empreender PB injeta R\$ 6 milhões no estado

Programa do Governo da Paraíba oferece várias linhas de crédito

O Governo da Paraíba, por meio do Programa Empreender PB, tem trabalhado para ampliar e fortalecer a política de incentivo ao empreendedorismo, oferecendo várias linhas de crédito do Programa Empreender PB, com o foco naqueles que desejam abrir o próprio negócio ou mesmo ampliar o já existente. Só em maio, mês que antecede as festas juninas, em toda a Paraíba o investimento feito pelo governo foi de aproximadamente R\$ 6 milhões.

De janeiro a maio deste ano, as ações realizadas pelo Empreender Paraíba atenderam segmentos importantes e essenciais como: Feira Central de Campina Grande, Comerciantes do Maior São João

## Negócios

**Os investimentos feitos estão permitindo novas possibilidades de negócios. São iniciativas que contribuem para a geração de emprego e renda, fortalecendo o empreendedorismo local, estadual e regional**

do Mundo, Mercados Públicos, entre outros.

Ao todo foram 727 contratos assinados e pagos em 35 municípios paraibanos, por meio das linhas de crédito: Empreender Pessoa Física, Empreender Juventudes, Empreender Mulher, Empreender Artesanato, Empreender Profissional Liberal, Empreender Profissional Juventudes e Empreender Pessoa Jurídica.

Os investimentos feitos estão permitindo novas possibilidades de negócios. São iniciativas que contribuem para a geração de emprego e renda, fortalecendo o empreendedorismo local, estadual e regional.

O Empreender é uma política pública de desenvolvi-

mento econômico e social, que apoia a economia solidária, microempreendedor individual, o microempresário, negócios de pequeno porte e as cooperativas de produção do Estado. As ações de empreendedorismo pela Paraíba, seguem com as assinaturas de contrato, conforme a programação anual elaborada.

Neste mês junho, o Empreender PB participa do 36º Salão do Artesanato em Campina Grande. Um evento de relevância para o artesão, a cultura e economia paraibana. Durante o Salão do Artesanato, vai ser realizada inscrição para a Linha Empreender Artesanato e Renovação de Crédito para atender os expositores do evento.

Foto: Arquivo pessoal



Empresa foi criada em 2019 pela diretora de operações, Dani Bezerra (E) e pela diretora-executiva Thayane Belchior (D)

## CAPACITAÇÃO

# Startup paraibana Trêsbê Delas ajuda mulheres empreendedoras na realização de negócios

Thadeu Rodrigues  
thadeu.rodrigues@gmail.com

A startup paraibana Trêsbê Delas ajuda a transformar a vida de mulheres empreendedoras a partir da capacitação para utilização do meio digital para realização e ampliação de negócios. A empresa tem como diferencial o programa para aceleração para micro e pequenas empresas – Acelera MEI Mulher – para resolver os problemas de gestão próprios ao público feminino.

A empresa foi criada em 2019 pela diretora-executiva Thayane Belchior e pela diretora de operações, Dani Bezerra, para atender jovens estudantes no que se refere à orientação profissional. Mas com a pandemia de Covid-19, elas não conseguiram realizar os treinamentos presenciais, passando a utilizar as ferramentas digitais.

Thayane Belchior conta que, ao ingressar em grupos de empreendedorismo,

sobretudo femininos, ela percebeu que as mulheres buscavam auxílio de forma intensa e que o potencial de colaboração entre elas era grande. “Não fomos nós que escolhemos o empreendedorismo, foi o empreendedorismo que nos escolheu”, frisa.

A equipe da Trêsbê Delas é composta só por mulheres. A startup onstruiu a metodologia do programa Acelera MEI Mulher a partir da realidade das micro e pequenas empresas e das microempreendedoras individuais.

“Nós trabalhamos com as participantes a compreensão de cada uma sobre sua persona, gestão de marketing, financeira, jurídica, contábil e de precificação. Um ponto importante é a gestão do tempo porque as mulheres tem uma pluralidade de papéis”, explica a diretora-executiva.

Thayane Belchior destaca que o foco é desenvolver a visão de crescimento, ao passo que inclui o conhecimento

digital, algo que muitas empreendedoras creem que não é para elas. Entre as clientes da startup estão empresas de consultoria, alimentos e salão de beleza, por exemplo.

### Capacitação

A capacitação ocorre em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) na Paraíba, que subsidia a maior parte do custo do curso. A Trêsbê Delas está com inscrições abertas para uma nova turma, com 12 módulos e duração de três meses. O investimento é de R\$ 180. As aulas são presenciais, no Shopping Sebrae, em João Pessoa. As inscrições podem ser feitas no Sebrae ou pelo perfil do Instagram @tresbedelas.

Thayane Belchior destaca que o diferencial do Acelera MEI Mulher é a ferramenta de inclusão digital “Comprando Delas”, um shopping virtual exclusivo de negócios femininos. “Elas ganham sua loja

virtual e são acompanhadas no desenvolvimento das atividades on-line, na formatura do curso”.

### Participação em reality show

A Trêsbê Delas participa do Rocket 2023, reality show de empreendedorismo, veiculado no Globoplay. A edição deste ano começou em 15 de abril, reunindo 40 participantes em quatro categorias: agro e indústria, vida, gestão e varejo. A Trêsbê Delas concorre na categoria vida e é a única startup nordestina a participar.

“Nós da Trêsbê Delas temos uma pauta forte. Onde uma mulher cresce, todas crescem. Para a participação no programa, fomos apoiadas por uma rede de mulheres empreendedoras da Paraíba, que forneceram roupas, acessórios, cabelo, maquiagem e unha. Usamos nossas redes sociais para divulgar os trabalhos delas”, enfatiza Thayane Belchior. O programa Rocket é veiculado todas as quintas-feiras.

## Opinião

Acilino Alberto Madeira Neto  
amadeiraneto@gmail.com | Colaborador

# Economia circular e sustentabilidade

O tema economia circular tem tomado corpo no mundo inteiro e tem se associado em muito à sustentabilidade do desenvolvimento econômico. Uma nova realidade vem se descortinando que põe em questão a linearidade dos processos econômicos ou da economia linear.

O tema não é tão novo. Contudo, o enfrentamento à pandemia do Covid-19 em todos os países também tem desviado os olhares da gestão ambiental sustentável assentada no propósito de criação de uma plataforma verde que conduza novos negócios.

A economia circular tem tomado espaço nos discursos acadêmicos, desde a década de 1970, como um conceito estratégico para se contrapor ou até mesmo romper com o modelo econômico linear – de extrair, transformar e descartar.

Em 2012, Ellen MacArthur Foundation publicou o primeiro de uma série de relatórios intitulados “Em direção a uma economia circular” e assim se retomou a discussão: (<http://www.ellenmacarthurfoundation.org/business/reports>). O conceito de economia circular é estratégico porque se assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia.

Recentemente, Catherine Weetman (Química) escreveu o importante livro, traduzido para o português, “Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa” (2019). A autora oferece uma perspectiva estratégica para que empresas e organizações se ajustem a fim de enfrentar essa nova realidade.

Ultimamente, várias iniciativas de pôr em prática a estratégia da economia circular têm sido tomadas em países europeus, sem se desconsiderar que desde 2015, no Brasil, o tema vem sendo debatido em congressos e fóruns sobre gestão.

Para o bem da verdade, no Brasil de hoje, com um governo avesso à pauta ambiental, a situação para o incremento da economia circular com o apoio do setor público é quase uma quimera. O governo Bolsonaro bem se coaduna com as diretrizes de uma economia linear destrutiva, caracterizada por deixar rastros de muita degradação ao meio ambiente como desflorestamentos e queimadas na Amazônia legal, e convivência com a prática de atividades de mineração clandestinas e criminosas em terras indígenas.

Diferente de países como Portugal, que só a região da Beira Baixa (centro do país) reuniu através de sua associação comercial, mais de 84 entidades públicas e privadas em adesão ao Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular. Tal pacto inclui aproximadamente 230 ações estratégicas voltadas para o combate ao desperdício, valorização dos subprodutos e resíduos, simbioses industriais, tecnologias digitais ao serviço da economia circular ou uso eficiente dos recursos.

A economia circular em muito favorece aos Arranjos Produtivos Locais, numa localização de produção que favoreça a criação de modelos de negócios que agreguem valor aos produtos manufaturados. Pelo modelo de economia linear desenvolvido no Brasil vem se produzindo diferenças enormes entre regiões. Estados consumidores do Nordeste, como Piauí e Paraíba, vivenciam um processo brutal de desindustrialização.

O Estado do Piauí, localizado numa zona de transição entre o Semiárido e a pré-Amazônia (Maranhão), pelos aportes teóricos e práticos da economia circular poderia radicalizar pela mudança para um modelo econômico de cariz mais sustentável. Ao invés das promessas do agrobusiness (frentes agrícolas que produzem desertificação) poder-se-ia incrementar a relação entre produção de alimentos (familiar) e consumo sustentável, bioeconomia circular das águas, materiais e energia.

Na Paraíba, já se enfrenta a situação piorada da má política de contenção do lixo marinho, da ausência da coleta seletiva e do descarte dos resíduos. O problema do plástico em águas oceânicas ameaça a fauna marinha. A região Nordeste, como um todo, poderia aderir à plataforma verde e a outros arranjos produtivos que focasse na produção de novos insumos à base da reciclagem de materiais plásticos e de vidro, impulsionando a indústria local.

Verdade é que a economia circular tem tudo para vingar.

## PODER LEGISLATIVO

# ALPB quer mais transparência pública

*Presidente Adriano Galdino (Republicanos) assinou ato que visa aperfeiçoar as informações legislativas*

Juliana Teixeira  
julianaaraujoteixeira@gmail.com

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, (Republicanos) assinou o ato 042/2023 que visa aperfeiçoar a transparência pública e as informações destinadas ao Portal da Transparência. O ato prevê a readequação fundamentada em três pontos: atendimento a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011); à Recomendação nº 9/39º - 2023, expedida pelo 39º Promotor de Justiça - Patrimônio Público, do Ministério Público do Estado da Paraíba à Mesa Diretora; e o compromisso da atual Mesa Diretora em modernizar as ações administrativas da Casa Legislativa, tendo como premissas os princípios constitucionais da publicidade, transparência, eficiência e economicidade.

Após a medida, fica estabelecido que as informações relacionadas com as despesas orçamentárias e financeiras realizadas pela Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba do mês deverão ser disponibilizadas no Portal da Transparência até o trigésimo dia do mês subsequente.

Fica estabelecido ainda que o órgão responsável pelo gerenciamento das despesas deve inserir e manter atualizadas as informações sob sua responsabilidade no Portal da Transparência e que o Departamento de Informática deve prestar todo o suporte técnico necessário para fins de viabilizar a publicidade das informações.

O documento estabelece ainda que a Comissão Permanente de Transparência (CPT) da Casa exercerá as atribuições de monitorar a publicação de informações no Portal da Transparência, recomendar medidas para aprimorar os serviços oferecidos pelo Portal da Transparência e zelar pelo cumprimento do prazo previsto no caput do art. 1º deste ato.

Caberá à Mesa Diretora adotar as medidas administrativas que se fizerem necessárias no caso de descumprimento do ato.

No último ranking do Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP) e da Transparência Internacional feito entre as Casas Legislativas brasileiras, a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) figurou em 19ª colocação, com 34,9 pontos, o índice considerado insuficiente, em uma escala de 0 a 100, com classificações de ótimo, bom, regular, ruim e péssimo. O ato está disponível no portal [www.al.pb.gov.br](http://www.al.pb.gov.br), no Diário do Poder Legislativo.

**Caberá à Mesa Diretora adotar as medidas administrativas que se fizerem necessárias no caso de descumprimento do ato**



Foto: Fabiana Veloso

O governador João Azevêdo, ao lado da primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins, destacou a importância do equipamento para Campina Grande e região

## NO PORTAGE SHOPPING

### Governador João Azevêdo visita Casa da Cidadania

O governador João Azevêdo conheceu, no fim da manhã de ontem, em Campina Grande, as instalações de mais uma Casa da Cidadania, que em breve vai funcionar no Shopping Partage.

O mais novo equipamento, uma parceria entre o Governo do Estado e o Partage, vai facilitar o dia a dia dos moradores da Rainha da Borborema e região. Ao lado da primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins, e do vice-governador Lucas Ribeiro, entre outras autoridades, João Azevêdo ressaltou a importância da instala-

ção da Casa da Cidadania no Partage Shopping. “Estamos na reta final, com o espaço já todo mobiliado, com todo o conforto para atender de mais uma Casa da Cidadania, que em breve vai funcionar no Shopping Partage. É mais uma facilidade para que as pessoas tenham acesso à cidadania”, afirmou.

A gerente de marketing do Partage Shopping, Cláudia Durães, afirmou que a parceria firmada com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Humano, traz diversos benefícios à população, como o fortalecimento

da economia local. “A chegada da Casa da Cidadania ao Partage Shopping vai aumentar o fluxo de pessoas, impulsionar as vendas e, como consequência, a geração de emprego e renda. É uma parceria com benefícios em diversas vertentes, o que nos deixa muito felizes, porque Campina Grande sai ganhando, sem dúvidas”, comentou.

A direção do Partage Shopping estima que a instalação da Casa da Cidadania deva alavancar o crescimento das vendas de 10% a 15%. O equipamento terá um espaço

privilegiado, o quarto piso do Centro de Comercialização.

Rosália Lucas, secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, resalta a facilidade que o equipamento trará à população na geração da cidadania, mas também evidencia a importância econômica. “A chegada da Casa da Cidadania é mais um estímulo na geração de emprego, pois sabemos que o shopping é o segmento que mais gera emprego no varejo em Campina Grande. Então, essa é uma iniciativa com ganhos indiscutíveis, beneficiando a população

como um todo”, disse.

A visita do governador às instalações da nova Casa da Cidadania no Partage Shopping foi acompanhada ainda pelo secretário Deusdete Queiroga (Infraestrutura), além de outros auxiliares da gestão estadual; e pelos vereadores Eva Gouveia, Anderson Pila, Renan Maracajá e Rostand Paraíba. Bruno Brasil, coordenador de Operações do Partage Shopping, Carlos Bahia, executivo comercial, e Leandro Pessetti, gerente financeiro, também acompanharam a visita.

## DA CAPITAL

### Câmara volta a debater Plano Diretor na terça-feira

Petronio Torres  
petroniotorres@yahoo.com.br

A população da capital paraibana vai ter que esperar mais um pouco para saber como serão próximos os passos da cidade, em todas as áreas, pelos próximos 10 anos. É que a elaboração final do documento do novo Plano Diretor de João Pessoa só será conhecido no segundo semestre deste ano. O motivo foi a prorrogação que foi pedida pelo vereador Damásio Franca (PP), presidente da comissão multidisciplinar criada para subsidiar a atualização do PD.

O parlamentar confirmou mais uma audiência para a próxima terça-feira, dia 13 de junho, no plenário da Câmara Municipal de João Pessoa. Ele espera que os trabalhos avancem de forma significativa.

“Vou, juntamente com os demais membros da comissão, definir um cronograma de ações, que envolve reuniões temáticas, audiências públicas e algumas visitas. Assim que o calendário for definido vamos divulgar

amplamente para convidar a sociedade a participar das discussões, tendo em vista a importância do Plano Diretor para a cidade de João Pessoa”, informou Damásio.

Segundo o presidente da comissão, a mobilidade urbana será o tema que vai nortear o debate da terça-feira. Desde que foi criada, a comissão multidisciplinar já realizou duas audiências para analisar a proposta de revisão do documento: uma de apresentação geral, na qual o coordenador-geral executivo do Consórcio URBTEC, responsável pela revisão do Plano, Gustavo Taniguchi, fez uma explanação técnica sobre o tema e, em seguida, vereadores, especialistas, professores e populares puderam debater sobre o que foi apresentado; outra para discutir a possível mudança de nomenclatura de zona rural para região de pouca densidade, e as consequências que essa alteração pode trazer para a população rural.

O parlamentar confirmou que o prazo de atua-

ção da comissão multidisciplinar, que inicialmente se encerraria no dia 16 de maio, foi prorrogado por mais 60 dias para sua conclusão.

Além de Damásio, compõem o grupo de estudos os vereadores Bruno Farias (Cidadania) e Marcos Henriques (PT); o procurador da CMJP Rodrigo Farias; o arquiteto e urbanista Sérgio Ricardo Germano de Figueiredo; Sérgio Chaves, Diretor de Estudos e Pesquisas Ambientais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de João Pessoa; e servidores do Poder Legislativo Municipal.

O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, o Plano Diretor de uma cidade é a lei que estabelece as exigências fundamentais de ordenamento da cidade, com base no cumprimento da função social da propriedade urbana e na melhoria da qualidade de vida da população. Para que esse documento se mantenha atual, a revisão deve ser feita pela Prefeitura e aprovada pela Câmara Municipal a cada 10 anos.

## Audiências públicas e sessões especiais

Depois de dois anos de atraso da gestão passada, do então prefeito Luciano Cartaxo (hoje no PT, mas à época no PV), a atual administração da Prefeitura Municipal de João Pessoa vai tentando colocar em prática de forma atualizada o Novo Plano Diretor da capital paraibana.

O atraso proporcionado na gestão de Cartaxo aconteceu desde de 2018. Em 2019, a Câmara Municipal de João Pessoa realizou audiências públicas e sessões especiais debatendo a revisão do documento e a importância da participação da sociedade nesse processo junto a professores, profissionais de arquitetura e urbanismo, representantes de sindicatos e entidades ligadas a movimentos sociais de luta por moradia e proteção do meio ambiente.

A atual gestão da Prefeitura, capitaneada por Cícero Lucena (Progressistas), em 2021, mesmo em meio à pandemia, iniciou o processo de elaboração da revisão do Plano Diretor com a realização de reuniões comunitárias para garantir a participação e contribuição da sociedade, no sentido de atender tanto às demandas locais, quanto às necessidades do município como um todo.

Segundo a gestão municipal, foram realizadas por meio da Secretaria de Planejamento (Seplan) e da Secretaria Executiva de Participação Popular, audiências e reuniões envolvendo as 14 Regiões Comunitárias do Município e encontros técnico-temáticos com entidades e instituições da sociedade civil organizada.

## ATOS GOLPISTAS

# STF torna réus mais 70 extremistas

Ministros Alexandre, Weber, Fux, Fachin, Toffoli e Gilmar Mendes votaram contra os bolsonaristas radicais

Rayssa Motta  
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem maioria para receber a sétima leva de denúncias da Procuradoria Geral da República (PGR) contra mais 70 bolsonaristas envolvidos nos atos do dia 8 de janeiro. Os ministros Alexandre de Moraes, relator das investigações, Rosa Weber, Luiz Fux, Edson Fachin, Dias Toffoli e Gilmar Mendes votaram para tornar os extremistas réus.

Moraes defendeu que os radicais tentaram “destruir o regime democrático e suas instituições, pregando a violência, pleiteando a tirania, o arbítrio, a violência e a quebra dos princípios republicanos”.

O que o Tribunal está decidindo nesta etapa é se aceita ou não as denúncias para abrir processos contra os radicais. O mérito das acusações será debatido em um segundo momento, quando na prática poderão ser impostas condenações.

Até o momento, o ministro Kassio Nunes Marques foi o único a votar contra, repetindo o padrão dos julgamen-

tos anteriores. Ele afirma que o Tribunal sequer deveria estar analisando as denúncias, porque os acusados não têm direito a foro privilegiado. Ao manter o caso sob sua tutela, o STF busca uniformizar as ações, o que seria impossível se o processo fosse desmembrado na primeira instância.

As denúncias envolvem bolsonaristas que estavam acampados em frente ao QG do Exército, em Brasília, pedindo intervenção das Forças Armadas após a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A PGR afirma que o acampamento virou um ponto de organização e apoio para os atos golpistas.

Em seu voto, Nunes Marques rebateu e disse que não há provas de que os manifestantes que estavam no acampamento participaram dos atos de vandalismo. “Com efeito, as denúncias partem de meras ilações, com fotos e descrições das atividades desenvolvidas no acampamento montado em frente ao Quartel General de Brasília, sem apontar nenhum comportamento concreto dos denunciados que pudesse dar suporte a

As denúncias envolvem bolsonaristas que estavam acampados em frente ao QG do Exército, em Brasília, pedindo intervenção das Forças Armadas



Crimes dos citados são associação criminosa, golpe de estado e deterioração de patrimônio

tal acusação”, escreveu.

O Supremo Tribunal Federal já colocou 1.175 radicais no banco dos réus por suspeita de envolvimento nos atos golpistas do dia 8 de janeiro em Brasília. O número é resultado de um esforço para analisar com rapidez todas as 1.390 denúncias oferecidas pela PGR. Os ministros avaliam que a resposta do Tribunal precisa ser firme e passa pela responsabilização célere dos radicais.

Os julgamentos começaram no dia 18 de abril e, desde então, se tornaram semanais. A votação acontece no plenário virtual. O Tribunal decidiu julgar as denúncias em blocos. Dessa forma, as acusações são analisadas individualmente, mas a votação acontece em conjunto, o que agiliza as decisões.

Os crimes citados pela PGR são associação criminosa, golpe de estado, deterioração de patrimônio tombado,

dano qualificado e incitação ao crime. As denúncias analisadas até o momento atingem radicais que invadiram e depredaram os prédios públicos na Praça dos Três Poderes e pessoas acusadas de incitar os atos golpistas.

Por enquanto, nenhuma autoridade foi acusada formalmente. O órgão ainda investiga se agentes públicos foram omissos ou coniventes com os golpistas. Bolsonaro é um dos investigados.

A análise das denúncias do 8 de janeiro no STF: 1º julgamento (de 18 a 24 de abril): 100 denúncias recebidas; 2º julgamento (de 25 de abril a 2 de maio): 200 denúncias recebidas; 3º julgamento (de 3 a 8 de maio): 250 denúncias recebidas; 4º julgamento (de 9 a 15 de maio): 245 denúncias recebidas; 5º julgamento (de 16 a 22 de maio): 249 denúncias recebidas; e 6º julgamento (de 23 a 29 de maio): 131 denúncias recebidas.

## EX-PROCURADOR REVOLTADO

# STJ destrava ação que multa Deltan em R\$ 3 mi

Alessandra Monnerat  
Agência Estado

O ex-procurador e deputado federal cassado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) divulgou vídeo na noite da quinta-feira (8), em que se diz revoltado com a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de manter sua condenação em processo que pede o ressarcimento de valores gastos indevidamente com a Operação Lava Jato. No ano passado, o Tribunal de Contas da União (TCU) condenou Deltan, o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e o ex-procurador-chefe do Ministério Público no Paraná João Vicente Beraldo a devolverem R\$ 2,8 milhões aos cofres públicos pelo pagamento de diárias e passagens a integrantes da força-tarefa.

“Mais uma bomba foi jogada em mim essa semana e agora também sobre a minha família. Eu fico me perguntando onde está a Justiça neste país, eu tô revoltado”, afirmou o ex-parlamentar em vídeo divulgado nas redes sociais.

Desde 2020, o TCU apura gastos relativos a pagamento de diárias e passagens a integrantes da operação Lava Jato. Em junho do ano passado, o juiz Augusto César Pansini Gonçalves, da 6ª Vara Federal de Curitiba, decidiu suspender o processo. Ele disse que Deltan não foi o ordenador de despesas e não “arquitetou o modelo de pagamento das diárias e passagens dos colegas”. Mais tarde naquele mesmo mês, o então presidente do STJ, ministro

Humberto Martins, suspendeu a decisão de Curitiba e autorizou a continuação do processo no TCU. Ele entendeu que a Justiça do Paraná havia ferido a autonomia do Tribunal de Contas.

Assim, em agosto do ano passado, Deltan foi condenado pela 2ª Câmara Ordinária do TCU, que viu “ato de gestão ilegítimo e antieconômico” na Lava Jato em Curitiba. Dallagnol, Janot e Romão teriam de pagar solidariamente R\$ 2,831,808,17, além de multa individual de R\$ 200 mil. Em dezembro de 2022, no entanto, a 6ª Vara Federal de Curitiba anulou o acórdão do TCU, e a decisão foi confirmada no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

Agora, o STJ decidiu manter aberto o processo do ex-deputado no TCU, por 6 votos a 5. O julgamento ocorreu na quarta-feira (7). A Corte Especial do STJ analisava um recurso de Dallagnol contra a decisão de Humberto Martins de junho de 2022. Manteve-se o entendimento anterior, de que a Justiça Federal do Paraná violou a ordem pública ao suspender a ação do Tribunal de Contas.

Deltan afirmou ser vítima de perseguição política. O ex-procurador da Lava Jato perdeu o mandato de deputado nesta semana, após a Câmara executar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral na sexta-feira (9), o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu se sua vaga iria para o suplente, Luiz Carlos Hauly. “Eles estão cobrando de mim o dinheiro gasto para a Lava Jato funcionar”, reclamou.

## PESSOAS LGBTQIA+

# Governo reforça políticas e mais respeito

Daniella Almeida  
Agência Brasil

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou, na quinta-feira (8), um vídeo produzido, em parceria com a Secretaria da Comunicação Social da Presidência da República, em que reafirma que o Governo Federal tem compromisso com a igualdade e o respeito a todas as pessoas, à diversidade e às pessoas LGBTQIA+. Junho é o mês do Orgulho LGBTQIA+.

“A comunidade LGBTQIA+ existe, é importante e merece ser valorizada em toda a sua diversidade”, diz o vídeo. A produção audiovisual apresenta ainda políticas públicas de promoção, defesa dos direitos de todas as pessoas, com a adoção de iniciativas para inclusão e valorização das pessoas LGBTQIA+, entre elas: a criação da Secretaria Nacional dos

Direitos das Pessoas LGBTQIA+; criação do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de LGBTQIA+; Pacto Global Contra Todas as Formas de Discriminação; lançamento da Carteira de Registro Civil que não indicará sexo da pessoa, nem fará distinção entre nomes social e de registro; e reconhecimento simplificado de reconhecimento de refugiados LGBTQIA+.

“Estamos empenhados em promover políticas inclusivas, combater a discriminação e garantir que todas as pessoas LGBTQIA+ tenham seus direitos assegurados. Reconhecemos a importância da representatividade e da construção de um país onde todas as pessoas se sintam acolhidas e respeitadas”, diz postagem do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

O vídeo foi divulgado em uma rede social na mes-

ma tarde em que o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, e a secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ /MDHC, Symmy Larrat, participam da 22ª Feira Cultural da Diversidade LGBTQ+, na cidade de São Paulo.

Durante esta semana, o MDHC marca presença em outros eventos que fazem parte da programação da Parada do Orgulho LGBTQ+, em São Paulo.



Junho é o mês do Orgulho LGBTQIA+ e ministério divulgou vídeo na quinta-feira

## CRIME NA ÁSIA

# Brasileira na Indonésia é condenada a 11 anos

Agência Brasil

A brasileira Manuela Vitória de Araújo Farias, presa na Indonésia com cocaína, no ano passado, escapou da pena de morte. Ela foi condenada a 11 anos de prisão e a uma multa de mais de R\$ 300 mil. O advogado Davi Lira da Silva, que representa a família da jovem no Brasil, disse que, se a multa não for paga,

serão acrescentados mais dois anos à pena. Ele disse que o pior já passou.

“A defesa esperava até uma pena menor, de oito anos. Mas meus colegas indonésios, os termos que eles usaram após a sentença, é que foi um milagre. A gente sabe que pela gravidade do sistema penal daquele país, realmente foi uma grande vitória. Essa semana, teve um

brasileiro que estava bêbado e parece-me que saiu nu do hotel. Ele pegou 30 chibatadas, sumariamente. 30 chibatadas o cara fica semimorto. Só para você entender qual o rigor daquele país”.

O advogado informou que ao chegar no aeroporto de Bali, na Indonésia, Manoela foi presa em flagrante com quase três quilos de cocaína dentro da bagagem.

A prisão aconteceu no dia 31 de dezembro do ano passado. Ela foi usada como “mula” por criminosos, ainda no aeroporto de Santa Catarina, antes do embarque para Bali.

Em 2015, o carioca Marco Archer Cardoso Moreira, de 53 anos, foi executado na Indonésia por tráfico de drogas, sendo o primeiro brasileiro condenado à morte no exterior.

## EMISSÃO DE CARBONO

# Plano atinge mais grandes indústrias

*Equipes técnicas do governo Lula concluíram projeto de lei e instalações ficarão sujeitas ao mercado regulado*

Amanda Pupo  
 Agência Estado

Equipes técnicas do governo Lula (PT) concluíram projeto de lei para a criação do mercado regulado de carbono no Brasil. A minuta, à qual a reportagem teve acesso, sugere que fiquem sujeitas ao mercado regulado, e compensem suas emissões, as instalações que emitam acima de 25 mil toneladas de dióxido de carbono (CO2) por ano, o que deve afetar mais as indústrias.

Um crédito de carbono equivale a uma tonelada de CO2. Trata-se de uma métrica que compara as emissões de vários gases de efeito estufa, entre eles o gás metano, o óxido nitroso e o ozônio.

Esse crédito pode ser comprado ou gerado de diferentes formas, como reflorestamento, manejo sustentável do solo, adoção de sistemas agroflorestais, troca de matriz energética e gestão de resíduos, por exemplo. Teoricamente, o processo de comercialização de crédito de carbono é simples: um agricultor que planta árvores pode receber dinheiro de corporações para que as emis-

## PERSPECTIVAS

# Risco de deterioração política do governo Lula diminui

Marianna Gualter  
 Agência Estado

A possibilidade significativa de uma deterioração política do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) diminuiu por ora, avalia a Eurasia Group. A consultoria pondera, no entanto, que o risco ainda se mantém e precisa ser constantemente monitorado.

A Eurasia enumera, em relatório, que no momento duas narrativas envolvem o governo. Por um lado, Lula tem enfrentado dificuldades políticas no Congresso, que estão

**Previsão**  
**Estudo de consultoria do ano passado estima que o mercado de carbono pode movimentar cerca de dois bilhões de dólares**

sões de carbono da companhia sejam compensadas por meio do reflorestamento.

Um estudo da consultoria McKinsey do ano passado estimou que o mercado de carbono pode movimentar cerca de US\$ 2 bilhões (cerca de R\$ 9,8 bilhões) na próxima década.

De acordo com pessoas que tiveram acesso ao projeto, uma pequena parcela do agronegócio também poderá ser alvo da proposta. Na avaliação do governo, embora uma parcela do setor resista à ideia de permanecer sob um teto de emissões, a proposta afeta pouco esse mercado - alguns grandes frigoríficos devem passar pela regulação. Por outro lado, avaliam os técnicos do governo, a proposta tem potencial de favorecer o segmento em pelo menos

duas frentes: no aspecto de reputação do país e no potencial do agro em vender créditos de carbono.

O Estadão/Broadcast apurou que a ideia é apresentar o texto ao Congresso em agosto. O governo Lula corre para aprovar medidas que valorizem o meio ambiente.

Além da tarefa de combater o desmatamento ilegal, o Brasil também fica atrás de pelo menos 28 iniciativas de mercado de carbono já implementadas pelo mundo. Há dois anos, nos preparativos para a COP26, o Congresso tentou aprovar um projeto de lei que criaria as regras, mas esbarrou em resistências e falta de consenso durante a gestão Bolsonaro (PL). Como resultado, três propostas sobre o tema ainda tramitam no Congresso e não há consenso sobre elas.

A minuta da proposta também avança na compatibilização do futuro mercado regulado de carbono doméstico com as transações internacionais. O projeto cria dispositivos que podem atrair empresas de outros países para a compra de créditos no Brasil, o que fomentaria ações ambientais por aqui.

## Governo Federal consultará os setores impactados por medida

Para tentar evitar contratempos e rejeição do Congresso à minuta que regulamenta o mercado de carbono no país, o governo pretende fazer consultas a setores que serão impactados pela medida.

Na avaliação de um integrante do governo que conhece a proposta, há espaço para o Legislativo aprovar a proposta até o fim do ano, diante da motivação em razão da COP28, a ser realizada em Dubai, nos Emirados Árabes, em novembro, e da confirmação de Belém, capital paraense, como a sede da COP30, em 2025.

Mesmo que o mercado de carbono tenha uma lei até o fim de 2023, seu funcionamento efetivo ainda levará um tempo. Isso porque o projeto estabelece um período prévio de dois anos em que seria obrigatório o fornecimento de informações de emissão pelas ati-

## Por ano

**Estimativa do governo é de que cerca de quatro mil instalações fiquem sujeitas ao mercado regulado, se considerado o recorte de emissões acima de 25 mil toneladas de CO2**

vidades econômicas. Os dados reunidos irão subsidiar a elaboração do chamado Plano Nacional de Alocação, no qual serão estabelecidos os limites de emissão, a quantidade e a forma de alocação da Cota Brasileira de Emissões (CBE), além das regras de comercialização.

## Mercado regulado

A estimativa do governo é de que cerca de quatro mil instalações fiquem sujeitas ao mercado regula-

do, se considerado o recorte de emissões acima de 25 mil toneladas de CO2 equivalentes por ano. Entram na conta segmentos da indústria, de energia, de resíduos e um residual de agro. Na prática, 0,1% do total de agentes econômicos serão monitorados. Apesar de pequena, a parcela corresponde a cerca da metade das emissões das atividades econômicas do país - excluindo florestas, fonte de grande parte das emissões brasileiras em razão do desmatamento.

Hoje, o Brasil já conta com um mercado voluntário de carbono, que continuará valendo. A ideia do governo é que a lei traga mecanismos para que o ambiente regulado - e, portanto, obrigatório - converse com o voluntário, por exemplo, pela possibilidade de venda de créditos deste último para as empresas reguladas.

## CIRCULAÇÃO DO VÍRUS

# Mais de 43 milhões de pessoas já se vacinaram contra gripe no Brasil

Agência Brasil

Até ontem, 43,3 milhões de doses de vacinas contra a gripe foram aplicadas no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, do total de doses aplicadas 16 milhões foram em idosos, seis milhões em crianças e 2,6 milhões em profissionais de saúde.

Ontem, Dia Mundial da Imunização, o ministério alertava que a "vacinação é fundamental antes da chegada do inverno, já que esta é a estação do ano com maior circulação dos vírus da [gripe] Influenza".

A campanha nacional foi encerrada no fim de maio. Mesmo assim, a orientação é no sentido de que estados e municípios estendam a vacinação enquanto tiverem doses disponíveis. A recomendação é para que a população

consulte as informações locais para saber onde se vacinar.

O Ministério da Saúde também tem concentrado esforços na proteção da população contra a Covid-19. Até agora, cerca de 22 milhões de doses da vacina bivalente foram aplicadas. "O imunizante é destinado a todos os brasileiros maiores de 18 anos que completaram o esquema vaci-

sempenho econômico; e expectativas futuras de crescimento e apoio popular.

"Se o apoio público cair em meio ao fraco desempenho econômico, ele buscará alavancas para impulsionar o crescimento por meio de crédito subsidiado ou impulso fiscal para manter essa ameaça da oposição sob controle", diz. "O risco é que tal resposta resultaria em uma espiral negativa de baixo crescimento e derrapagem das políticas, exacerbando as preocupações com a gestão fiscal - o que prejudicaria a capacida-

de do Banco Central (BC) de afrouxar a política monetária e deprimiria ainda mais a confiança".

Nos últimos meses, porém, todos os três aspectos estão com perspectivas melhores. "Tudo isso não significa que Lula não terá um caminho difícil pela frente", pondera o relatório.

A Eurasia avalia que, embora estejam estáveis ou possam até ter melhorado um pouco, os índices de aprovação do governo ainda devem cair, seguindo uma função natural de decadência e

o efeito de desaceleração do crescimento econômico, sob impacto defasado do aperto monetário. Além disso, Lula também terá de administrar gastos maiores sem aumentar impostos - que podem prejudicar o crescimento - ou aliviar as preocupações com a sustentabilidade da dívida, acrescenta o texto.

"Como resultado, a formulação de políticas certamente pode se deteriorar se ele se sentir encurralado politicamente no futuro e esses traços de offs se acumularem", diz. A Eurasia pontua, porém, que

o ponto baixo nos números de Lula parece previsto para 2024 e não para o segundo semestre deste ano, o que importa nesta análise.

"Quanto mais tempo o equilíbrio da política atual se mantiver, menores serão as chances de mudanças políticas significativas (já que decisões econômicas importantes sobre política fiscal e reformas podem avançar ainda mais). As repercussões das reversões de políticas diminuem um pouco se acontecerem mais tarde no mandato do presidente".

## "EMBRULHADAS"

# Entreveros da Lava Jato levam corregedor do CNJ a Curitiba

Rayssa Motta  
 e Fausto Macedo  
 Agência Estado

O ministro Luís Felipec Salomão, corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), está com malas prontas para uma viagem a Curitiba na semana que vem. O motivo da diligência pessoal do ministro é a sucessão de atritos envolvendo novos e antigos protagonistas da Operação Lava Jato.

Salomão vai fazer uma inspeção no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e na 13ª Vara Federal Criminal para concluir presencialmente o pente-fino no berço da operação. O Estadão apurou que o ministro vai ouvir servidores eaprofundar investigações em documentos e processos.

Ele também já requisitou provas colhidas na Operação Spoofing, que prendeu o grupo que hackeou os celulares da força-tarefa de Curitiba e do ex-juiz Sergio Moro, e outras investigações.

O histórico de brigas e reviravoltas na nova fase da Lava Jato é extenso. Depois que a força-tarefa foi extinta e os antigos protagonistas migraram para a vida política, o juiz Eduardo Fernando Appio, crítico declarado dos métodos da operação, assumiu os processos remanescentes na 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba.

Ele passou a movimentar ações esquecidas na gaveta e a expor denúncias de abusos lançadas por alvos da operação, como o operador Rodrigo Tacla Duran,

que afirma ter sido alvo de uma tentativa de extorsão, e o grampo ilegal instalado na cela do doleiro Alberto Youssef.

Cercado por polêmicas e alvo de pesados ataques de expoentes da Lava Jato, Eduardo Appio foi afastado do cargo após ser acusado de tentar, ele mesmo, investigar informalmente o desembargador Marcelo Malucelli, do TRF4. O desembargador é pai do advogado João Malucelli, que namora a filha de Sergio Moro e é sócio do ex-juiz.

No final das contas, Appio não caiu sozinho. O elo exposto do desembargador com Moro aumentou a pressão para que Marcelo Malucelli se declarasse impedido para julgar processos da Lava Jato e ele acabou cedendo.



Dezesseis milhões de doses foram aplicadas em idosos

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

## NA TERRA

# El Niño vai bagunçar o clima este ano

*Fenômeno deve aumentar as temperaturas e provocar estiagem em partes das regiões Norte e Nordeste do Brasil*

Agência Estado

previsões climáticas El Niño/La Niña da NOAA.

Um El Niño antecipado já está oficialmente formado. Deve ser forte, bagunçar o clima em todo o mundo e dar a uma Terra já em aquecimento um pouco mais de calor, segundo anunciaram meteorologistas na última quinta-feira. Nos Estados Unidos, a Administração Nacional de Atmosferas e Oceanos (NOAA, na sigla em inglês) lançou um alerta anunciando a formação do fenômeno climático. E ele deve ser bem diferente dos anteriores.

### Aquecimento

O El Niño é caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico, o que acaba tendo influência no clima mundial, com impactos na temporada de furacões no Atlântico e de ciclones no Pacífico. Neste ano, o El Niño se formou pelo menos um mês antes do que costuma acontecer, o que dá ao fenômeno um pouco mais de tempo para crescer. Com isso, segundo os especialistas, há 56% de chances de ser considerado forte e 25% de atingir proporções gigantes, segundo afirma a cientista Michelle L'Heureux, responsável pelo escritório de

previsões climáticas El Niño/La Niña da NOAA. Existe então a possibilidade de 2023 bater um novo recorde de ano mais quente dos registros, com temperaturas superiores às vistas em 1998 e 2016, anos especialmente quentes.

### Brasil

Pelos próximos meses, durante o inverno, o El Niño deve ser sentido mais fortemente no Hemisfério Sul. Entre os países mais atingidos estão Brasil, Colômbia e Venezuela, com previsões de secas intensas, bem como Índia e Indonésia. O fenômeno climático tem um custo alto à economia global. Segundo estimativas do Banco Mundial, o El Niño de 1997 e 1998 custou aos cofres públicos dos países mais atingidos US\$ 45 bilhões (R\$ 222 bilhões).

No Brasil, pesquisadores do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) já analisavam a formação do El Niño. Ele deve aumentar as temperaturas e provocar estiagem em partes das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Já no outro extremo, em algumas partes da Região Sul, o fenômeno deve causar excesso de chuvas.



Foto: Vatican News

Aos 86 anos, o papa foi internado no Hospital Gemelli, na última quarta-feira, para sua segunda grande operação abdominal em dois anos

## NO HOSPITAL GEMELLI

# Papa Francisco se recupera bem de cirurgia

Agência Estado

O papa Francisco está “melhorando progressivamente” e já conseguiu sentar em uma poltrona e trabalhar ontem após a cirurgia abdominal a qual foi submetido, na última quarta-feira, para remover um tecido cicatricial intestinal e reparar uma hérnia, in-

formou o Vaticano. Depois de uma noite tranquila, Francisco tomou café da manhã e leu os jornais em sua poltrona, disse o porta-voz Matteo Bruni em um comunicado.

Segundo ele, os médicos afirmam que a condição do pontífice vem “melhorando progressivamente e o curso pós-operatório é tranquilo”. Aos 86 anos, o papa foi inter-

nado no Hospital Gemelli, na última quarta-feira, para sua segunda grande operação abdominal em dois anos.

Ele havia passado por um procedimento em 2021 para remover parte de seu cólon e a cicatriz causada pela cirurgia gerou uma hérnia incisional, demandando uma cirurgia de emergência agora. Durante o procedimento des-

ta semana, os médicos removeram as aderências e cicatrizes internas do intestino que causaram um bloqueio parcial do órgão.

Eles também repararam a protuberância que se formou no abdômen do sumo pontífice, colocando uma malha protética. Espera-se que Francisco permaneça em Gemelli por vários dias.

# FINAL DE SEMANA COM MÚSICA É NA TABAJARA



Sábado - 11h  
**FORRÓ PARA TODOS**

Domingo - 22h  
**DOMINGO SINFÔNICO**

MARKETING EPC